



# Insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIII • Nº 220  
JUNHO / JUNHO 2017



## Azambuja-SC, l'inizio 140 anni fa

AZAMBUJA-SC, O COMEÇO HÁ 140 ANOS

## PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



## PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





**insieme** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808  
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
**VERSÃO P/ PORTUGUÊS** - Desiderio Peron  
**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas  
**COMERCIAL**

Spala Marketing e Representações  
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512  
80060-100 Curitiba - PR  
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003  
gilberto@spalamkt.com.br

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis**: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC**: Vacante • **ES** - **Vitória**: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes interdependentes.

#### IMPRESSÃO

Corgraf - Gráfica e Editora  
Rua Honesta de Souza Hausis 321  
Centro Industrial Mauá  
Fone 041-3256-0366  
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

## Anniversari

Date importanti nelle vite delle persone, comunità e paesi devono essere festeggiate, come questo 71º anniversario della Repubblica Italiana, avvenuto il 2 giugno. Come da abitudine, ultimamente, imprese ed entità ítalo brasiliane vengono sollecitate dai consoli, come rappresentanti dello Stato Italiano, a contribuire per la festa della Penisola in suolo brasiliano. Ma lentamente si sta diffondendo l'abitudine di festeggiare i vari anniversari dell'arrivo delle grandi leve migratorie, che datano persino anteriormente la Festa della Repubblica, lasciando il vecchio Stivale per avventurarsi in terre straniere e lontane (si veda da pag. 6 a pag. 15), contribuendo notevolmente alla formazione di questa nuova patria. Un ricordo amaro, carico di sofferenza, avventura e coraggio, che milioni di discendenti hanno ancora fresco nella memoria, a volte trasmessa in modo orale dai loro avi. Affinché non cada nell'oblio, visto che è anche ricca di buoni insegnamenti ed esempi che servono per il futuro di tutti, è sempre opportuno ricordare, festeggiare, commemorare i più importanti momenti di questa epopea che ha forgiato cittadini, leader ed imprenditori – persone disposte a finanziare, oggi, anche la festa di un'Italia che, in piena povertà, un giorno portò i suoi avi per mari. Buona Lettura. ☑

## Aniversários

*Datas importantes na vida das pessoas, comunidades e países devem ser comemoradas, como este do 71º aniversário da República Italiana, transcorrido dia 2 de junho. Como está se tornando hábito ultimamente, empresas e entidades ítalo brasileiras são convocadas pelos cônsules, na condição de representantes do Estado Italiano, a financiar a festa peninsular em território brasileiro. Mas, aos poucos, vai se estabelecendo também o interessante hábito de comemorar (lembrar seria o termo mais correto) os diversos aniversários da chegada das grandes levas de imigrantes que, mesmo antes da República Italiana se instalar, deixaram a velha bota para aventurar sobrevivência em terras estranhas e longínquas (ver págs. 6 a 15), onde contribuíram decisivamente para a formação de sua nova pátria. Uma lembrança amarga, carregada de sofrimento, aventura e coragem, que milhões de descendentes trazem ainda fresca na memória, transmitida, na sua maior parte, de forma oral, a seus descendentes. Para que ela não se apague, pois é recheada de bons ensinamentos e exemplos que servem ao futuro de todos, é, sempre, oportuno que se lembre, festeje e comemore os principais marcos dessa epopeia que forjou cidadãos, líderes e empreendedores - pessoas dispostas a financiar, hoje, inclusive a festa de uma Itália que, mergulhada na pobreza, um dia atirou seus ancestrais ao mar. Boa Leitura. ☑*

**LA NOSTRA COPERTINA - Unendoci agli eventi che ricordano il 140º anniversario dell'arrivo dei primi immigranti nel Sud di Santa Catarina, abbiamo scelto la Chiesa di San Marco ad Azambuja ed alcuni rappresentanti della città come copertina della nostra edizione: un simbolo di fede di coloro che adottarono il Brasile come patria dei loro sogni. (Foto di Desiderio Peron) ☑**



**NOSSA CAPA - Unindo-nos aos eventos que lembram o transcurso do 140º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes no Sul de Santa Catarina, fizemos da Igreja de São Marcos, em Azambuja, e de alguns representantes de sua gente, a capa desta edição: Um marco de fé dos que adotaram o Brasil como pátria de seus sonhos. (Foto de Desiderio Peron). ☑**

## ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>  
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**  
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00  
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00  
• **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00  
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

# BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



ANTONIO LIBERALE / AUTORITRATTO CON CANE - FOTO ADINKRIVOS / AERQUIVO INSIEME

■ Tra marito e moglie.  
- Amore sto male, sto per avere un infarto! Chiama subito l'ambulanza!  
- Certo caro, chiamo subito, ma ho il cellulare scarico, dammi il tuo codice di sblocco così telefono con il tuo!  
- Non fa niente amore, mi sta passando, mi sta passando... Mi è passato, sto bene!”

■ Un giovane uomo è diventato papà e quando finalmente si avvicina a vedere per la prima volta suo figlio si accorge che è nero e sbianca di colpo. La sua compagna allora gli spiega con amorevolezza:  
- Amore, capisco la tua sorpresa perché anche io non me l'aspettavo una cosa del genere, ma poi ci ho pensato ed ho capito perché nostro figlio è nero: quando ero piccola mio padre lavorava in Costa d'Avorio, e mia madre aveva trovato una balia nera. Lei mi dava il suo latte e quindi i suoi geni sono passati nel mio sangue e a mia volta io li ho passati a nostro figlio...  
- Ma davvero? Non me l'hai mai detto... cara scusami se ho dubitato anche solo un attimo di te. Ti amo tanto!  
Poi il giovane incontra sua madre fuori dall'ospedale che tutta entusiasta gli chiede:  
- Allora com'è il mio nipotino? Ti somiglia?  
- A dir la verità no, è nero mamma! Ma non pensare male, il motivo è che

Martina da piccola è stata allattata da una donna di colore originaria della Costa d'Avorio, ha quindi

preso i geni di questa balia e li ha trasmessi a nostro figlio...capito?  
- Sì, ho capito perfettamente. È

■ *Entre marido e mulher.*  
- Amor, estou mal, estou para ter um infarto! Chama logo uma ambulância!  
- Certo querido, chamo imediatamente, mas meu celular está descarregado; dá-me o teu código de acesso e assim eu chamo com o teu!  
- Não faz nada, amor, está passando, está passando... passou, estou bem!  
■ *Um homem jovem tornou-se pai e quando, finalmente, se aproxima para ver pela primeira vez seu filho percebe que é negro e empalidece na hora. Sua companheira então lhe explica com ternura:*  
- Amor, entendo a tua surpresa porque também eu não esperava por isso, mas depois pensei e compreendi por que nosso filho é negro: quando eu era pequenina, meu pai trabalhava na Costa d'Avorio, e minha mãe tinha uma babá negra. Ela me dava seu leite e, assim, seus genes passaram para o meu sangue e eu os passei a nosso filho...  
- Mas é mesmo verdade? Nunca tinhas

*me falado isso... querida, desculpa-me se, mesmo que apenas um instante, duvidei de você. Te amo tanto!*  
*Depois o jovem encontra sua mãe fora do hospital que, toda entusiasmada, lhe pergunta:*  
- Então, como é meu netinho? Parece com você?  
- Para dizer a verdade, não, é negro, mãe! Mas não penses mal, o motivo é que Martina quando pequena foi amamentada por uma mulher de cor originária da Costa

*d'Avorio, assim pegou os genes dessa babá e os transmitiu a nosso filho... entendeu?*  
- Sim, entendi perfeitamente. Aconteceu a mesma coisa a você, quando tinhas apenas nascido.  
- O que me aconteceu?  
- Aconteceu que te dei leite de vaca e, evidentemente, seus genes passaram para o teu sangue... é por isso que és chifrado!  
■ *Marido e mulher estão viajando e se dirigem a um lugar famoso devido a um poço dos desejos. Posicionam-se exata-*

mente diante dele e o observam, depois a mulher, curiosa, se coloca mais adiante e cai. O marido, surpreso e contente, exclama:  
- Então funciona de verdade!  
■ *Um homem com alguns amigos está jogando cartas em sua casa. Num certo momento, chega coabitante com uma bandeja de bebidas.*  
- Amor, você foi muito gentil!  
Depois de alguns minutos, ela traz também alguma coisa para comer.  
- Tesouro, não deverias te preocupar... Lá pela meia noite, ele a chama de novo:  
- Moranginho, poderias trazer-nos um novo maço de cartas?  
E, pouco depois, ainda:  
- Florzinha, você fecha as persianas do andar de cima?  
Essas alturas um amigo, sorrindo, lhe disse:  
- Dás uma de durão e depois... Amore, Tesoro, Fragolina, Fiorellino...  
- Mas deixa isso pra lá... é que não lembro o nome dela! ☑

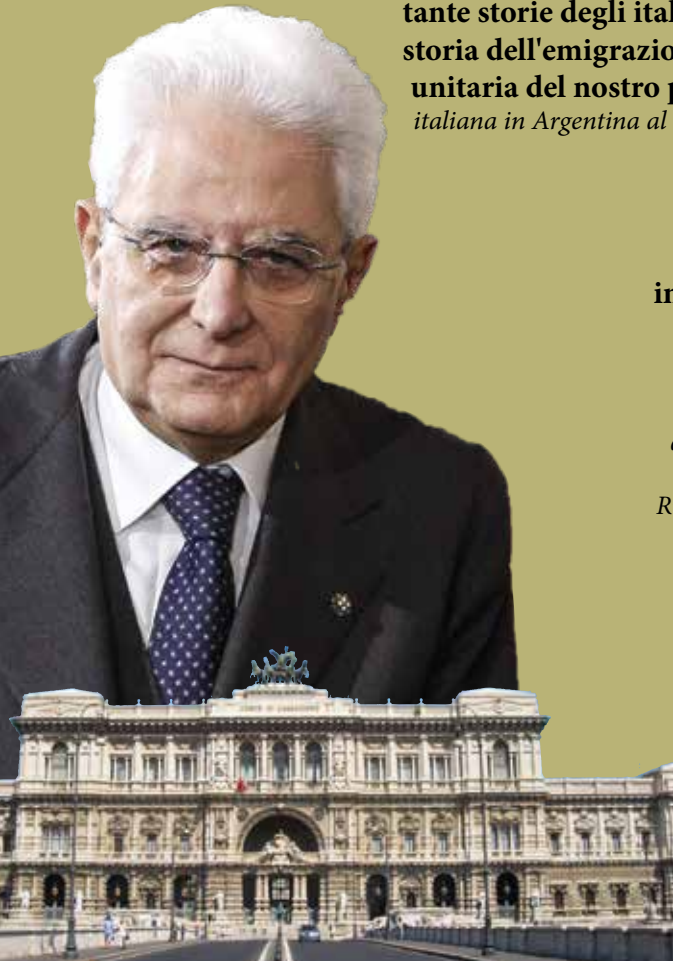
■ Marito e moglie stanno facendo un viaggio e si recano in un posto famoso per un pozzo dei desideri. Si posizionano quindi proprio davanti al pozzo e lo osservano, poi la donna, curiosa, si sporge più avanti e cade. Il marito, sorpreso e contento, esclama:  
- Allora funziona davvero!

■ Un uomo con alcuni amici sta giocando a carte a casa propria. Ad un certo punto si presenta la convivente con un vassoio di bibite.  
- Amore, sei stata gentilissima!  
Dopo qualche minuto lei porta anche qualche cosa da mangiare.  
- Tesoro, non dovevi disturbarti... Verso la mezzanotte lui la chiama di nuovo:  
- Fragolina, ci porteresti un nuovo mazzo di carte?  
E poco dopo ancora:  
- Fiorellino, chiudi tu le imposte al piano di sopra?  
A questo punto un amico sogghignando gli dice:  
- Fai tanto il duro e poi... Amore, Tesoro, Fragolina, Fiorellino...  
- Ma lascia perdere... è che non mi ricordo come si chiama! ☑

## PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**Quando la fame entra dalla porta,  
l'amore esce dalla finestra.**

Quando a fome entra pela porta, o amor sai pela janela.



**“In cento anni (1876-1975), emigrarono dall'Italia circa 26 milioni di italiani! Una nazione fuori dalla nazione! Ecco perché non c'è una sola storia d'Italia ma, accanto a quella del territorio nazionale, si è sviluppata una storia degli italiani: tante storie degli italiani, quante erano le comunità trapiantate all'estero. La storia dell'emigrazione italiana è, prima ancora dell'Unità d'Italia, la storia unitaria del nostro popolo.”** *(Dal discorso del presidente Sergio Mattarella alla comunità italiana in Argentina al teatro Coliseo l'8/05).*

**“Sul libro del dottor De Bortoli (“Poteri forti (o quasi)”) mi sono espressa ieri. Sulla vicenda ero già intervenuta in Parlamento nel 2015. Credo che la misura sia colma, sinceramente. Da qui in poi si occuperanno di questa questione i miei legali”.** *(La sottosegretaria alla Presidenza del Consiglio, Maria Elena Boschi, il 10/05 sulla denuncia che l'allora ministro delle Riforme, nel 2015, chiese all'ad di Unicredit Federico Ghizzoni di valutare una possibile acquisizione di Banca Etruria, di cui il padre era vice-presidente).*

**“La proposta del PD è sempre la stessa: si faccia partire la Commissione di Inchiesta sulle Banche. E a chi dice che è ferma per colpa nostra ricordo che il PD ha votato a favore e i Cinque Stelle no, giusto per fare un esempio”.** *(L'ex premier e segretario PD rieleto, Matteo Renzi, sulla Enews del partito, commentando la crisi scatenata con il libro di De Bortoli).*

**“Non è tollerabile che l'attaccamento ai propri valori, seppure leciti secondo le leggi vigenti nel paese di provenienza, porti alla violazione cosciente di quelli della società ospitante”.** *(Dalla sentenza che ha condannato un indiano Sika che in Italia voleva circolare con un coltello 'sacro' secondo i precetti della sua religione).*

■ **“Em cem anos (1876-1975), emigraram da Itália cerca de 26 milhões de italianos! Uma nação fora da nação! Eis porque não existe uma só história da Itália, mas, ao lado daquela do território nacional, desenvolveu-se uma história dos italianos: tantas histórias de italianos quantas eram as comunidades transplantadas no exterior. A história da emigração italiana é, antes mesmo da Unida de da Itália, a história unitária de nosso povo.”** *(Do discurso do presidente Sergio Mattarella à comunidade italiana na Argentina, no teatro Coliseu em 8/05).* ■ **“Sobre o livro do doutor De Bortoli (“Poderes fortes (ou quase)”) falei ontem. Sobre o caso já me pronunciei no Parlamento, em 2015. Creio que isso basta, sinceramente. Daqui para frente, sobre essa questão, tratarão meus advogados”.** *(A subsecretária da Presidência do Conselho de Ministros, Maria Elena Boschi, em 10/05, a*

*respeito da denúncia de que, como ministra das Reformas, em 2015, pediu ao diretor de Unicredit, Federico Ghizzoni, que avaliasse a possibilidade de adquirir o Banco Etruria, do qual o pai dela era vice-presidente).* ■ **A proposta do PD é, sempre, a mesma: colocar em funcionamento a Comissão de Inquérito sobre os Bancos. E a quem diz que está parada por nossa culpa, lembro que o PD votou a favor e “Cinque Stelle” não, só para exemplificar”.** *(O ex premier e secretário reeleito do PD, Matteo Renzi, na “Enews” do partido comentando a crise desencadeada com o livro de De Bortoli).* ■ **“Não é tolerável que o apego aos próprios valores, embora lícitos segundo as leis vigentes no país de procedência, leve à violação cosciente daquelas da sociedade hospedeira”.** *(Da sentença que condenou um indiano Sika que, na Itália, queria circular com um punhal “sagrado” segundo os preceitos de sua religião).* ✕

# Azambuja, 140 anni dopo

## I punto di partenza dell'immigrazione italiana nel Sud di Santa Catarina

**J**oaquim Vieira Ferreira, era un cittadino del Maranhão nato nel 1841, ingegnere ferroviario che, a 53 anni, venne indicato dal governo brasiliano per coordinare una commissione avente il compito di trovare e misurare terreni pubblici ancora non destinati nella regione Sud dello Stato di Santa Catarina. Il 28 aprile 1877 fondò la colonia Azambuja. La storia narra che la data coincide con l'arrivo delle prime famiglie di immigranti italiani nel Sud di Santa Catarina, per la maggior parte viaggiando sul piroscampo Rivadavia, arrivato circa un mese prima nel porto di

Rio de Janeiro (il 30 marzo), in arrivo dal porto francese di Havre. Stanchissimi, gli immigranti finivano l'epopea del viaggio ma ne iniziavano un'altra, quella di sopravvivere nella foresta infestata di animali selvaggi e...gli indio Xokleng, gli allora abitanti e proprietari delle terre. Questa epopea continua ancora ai giorni nostri. L'anno dopo, egli fondava la colonia di Urussanga, ma Azambuja – allora territorio di Tubarão - continuò ad essere la porta di entrata degli immigranti italiani nello Stato che due anni prima aveva ricevuto, tramite il Porto di Itajaí, un consistente numero di famiglie del Nord d'Italia, in maggior par-

te trentine, che si stabilirono nei dintorni di Blumenau (Rio dos Cedros, Rodeio, Ascurra, etc).

Poco si sa dei primi giorni di vita di quei pionieri della piccola Azambuja, oggi distretto di Pedras Grandes - nome che il comune prese in prestito dall'omonimo fiume, affluente del Tubarão. Come anche, in generale, poco si sa sulla vita iniziale di tutti gli immigranti di quel tempo, incluso di quelli che arrivarono prima, circa 180, nella maggior parte provenienti dalla Sicilia, arrivando in Santa Catarina (1836, Vale do Rio Tijucas, comune di São João Batista) e che, la storia racconta, furono

parzialmente decimati dai nativi.

Così, l'iniziativa del Conve-sc – Comitato delle Associazioni Venete di Santa Catarina, di festeggiare il 140° anniversario dell'arrivo dei primi immigranti nel Sud dello Stato verso la fine di aprile ha assunto un significato speciale, proprio per richiamare l'attenzione sulla data, fomentando, conseguentemente, la ricerca di informazioni di un periodo cruciale per la maggior parte delle famiglie che oggi, seppur orgogliose del loro passato, ne sanno poco.

Non vi è certezza assoluta, per esempio, sui nomi o, almeno, i cognomi dei primi immi-



- **Una vista della chiesa di San Marco, la più importante costruzione del distretto di Azambuja. All'altro estremo del paese, una cappellina, testimonianza della fede dei primi immigranti, vicino alla conservata Casa dell'Immigrante, nella pensione e ristorante omonimi.** ♦ Vista da Igreja de São Marcos, a principal edificação do distrito de Azambuja. No outro extremo da vila, uma capelinha testemunha da fé dos primeiros imigrantes, próximo à conservada Casa do Imigrante, na pousada e restaurante do mesmo nome.

granti del Sud, visto che c'è discrepanza tra i dati risultanti dai registri del piroscafo Rivadavia ed i nomi pubblicati in libri come quello di Eusébio Pasini Tonetto (Colonia Azambuja, 2016) che, a sua volta, si basa sul lavoro "Azambuja e Urussanga – Memoria sulla fondazione, da par-

te dell'ingegnere Joaquim Vieira Ferreira, di una colonia di immigranti italiani a Santa Catarina", del giudice Fernando Luís Vieira Ferreira (prima edizione nel 1939 e seconda edizione nel 2001), figlio del fondatore della colonia Azambuja. I numeri di quanti arrivati con questa prima

"ondata" non corrispondono: il lavoro di Vieira Ferreira parla di 105 persone, la maggior parte degli articoli pubblicati fanno riferimento a 190 - numero che non trova corrispondenza nemmeno se si mettessero insieme con i pionieri immigranti della colonia Urussanga, visto che in tutto sono

184 nomi. Un'altra incongruenza tra i diversi lavori e la lista della nave a vapore la troviamo dalle provenienze: al posto di veneti di Treviso e Verona, la lista dei passeggeri indica solo lombardi (senza specificare la città) e due famiglie del Tirolo.

Seppur con riferimenti stori-

■ **AZAMBUJA, 140 ANOS DEPOIS - O MARCO ZERO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO SUL CATARINENSE** - Joaquim Vieira Ferreira era um maranhense nascido em 1841, engenheiro ferroviário que, aos 35 anos de idade, foi indicado pelo governo brasileiro para chefiar uma comissão com a tarefa de localizar e

medir terras devolutas na região Sul de Santa Catarina. Ali fundou, em 28 de abril de 1877, a colônia de Azambuja. Conta a história que a data coincide com a chegada ali das primeiras famílias de imigrantes italianos no Sul de Santa Catarina, maioria vinda a bordo do vapor Rivadavia, aportado no

Rio de Janeiro quase um mês antes, em 30 de março, procedente do porto de Havre, na França. Já naturalmente cansados, aqueles imigrantes terminavam assim uma epopeia, a da viagem, e iniciavam outra, tendo como desafio a sobrevivência na floresta infestada de animais selvagens e... de índios

Xokleng, então donos da terra. Essa epopeia continua até os dias atuais. No ano seguinte, o mesmo engenheiro fundava a colônia de Urussanga, mas Azambuja - então território de Tubarão - continuou sendo porta de ingresso de imigrantes italianos no Estado que dois anos antes recebera, através do

ci incerti o incompleti, l'iniziativa del Comvesc, presieduto da Fabiola Cechinel, ha comunque fatto sì che il parlamento catarinense abbia tenuto una sessione speciale nella serata del 26 aprile, convocata su proposta del deputato italo discendente Cleiton Salvaro, di Criciúma, durante la quale, oltre ai discorsi di prassi sottolineando la forte fibra ed il coraggio degli immigranti e il loro contributo allo sviluppo del Sud dello Stato in tutte le aree, è stato reso omaggio a una trentina di persone scelte per la loro attività a favore della comunità italo catarinense, inclusa la Rivista Insieme, oltre ai giovani Maria Júlia de Pellegrin Zanette, di Urussanga e Leonardo Freccia Quarezemin, di Azambuja - vincitori di un concorso di redazione, il cui premio è un viaggio in Italia (si veda nelle pagine seguenti). Identica iniziativa è stata pre-

sa, nella serata successiva, dal Consiglio Comunale di Tubarão. Entrambi gli eventi hanno riempito i luoghi che li ospitavano.

Per Azambuja vi è stato un rapido incontro negli spazi antistanti la chiesa di San Marco, in comune con la scuola del distretto, dove bambini e giovani

in costumi tipici hanno salutato la presenza della presentatrice del programma Cristianità della Rai - Radio e Televisione Italiana, Suor Myrian Castelli, presente insieme alla deputata Renata Bueno. I visitatori sono stati ricevuti dal sindaco di Pedras Grandes, Wilson Tadeu Marcon, un gran-

de difensore dell'idea di trasformare l'icone "portale dell'immigrazione italiana nel Sud di SC" in un motivo di sviluppo del turismo regionale, con iniziative in campo culturale ed economico. Il suo comune affronta un impoverimento causato dal fenomeno dello svuotamento delle aree

*Porto de Itajaí, leva consistente de famílias do Norte da Itália, maioria trentinos, que se fixaram nas redondezas de Blumenau (Rio dos Cedros, Rodeio, Ascurra, etc). Pouco se sabe sobre os primeiros dias de vida daqueles desbravadores da pequena Azambuja, hoje distrito de Pedras Grandes - nome que o município tomou de empréstimo do homônimo rio, afluente do Tubarão. Como também, em geral, pouco se sabe sobre a vida inicial de todos imigrantes daquele tempo, incluindo a da anterior leva de cerca de 180 italianos pioneiros que, provenientes maioria da Sicília, aportou em Santa Catarina (1836, Vale do Rio Tijucas, município de São João Batista) e que, conta também a história, foi parcialmente dizimada pelos nativos. Assim, a iniciativa do Comvesc - Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina, de comemorar o 140º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes no Sul do Estado no final de abril último, assumiu significado especial exatamente por chamar a atenção sobre a data, fomentando, como consequência, a busca de informações de uma época crucial para a maioria das famílias que hoje, embora se orgulhem de seu passado,*



*pouco sobre ele sabem contar. Não há absoluta certeza, por exemplo, sobre os nomes ou, pelo menos, os sobrenomes dos primeiros imigrantes do Sul, já que há discrepância entre a relação da chegada do vapor Rivadávia e*

*os nomes publicados em livros como o de Eusébio Pasini Tonetto (Colônia Azambuja, 2016) que, por sua vez, se baseia na obra "Azambuja e Urussanga - Memória sobre a fundação, pelo engenheiro Joaquim Vieira Ferreira,*

*de uma colônia de imigrantes italianos em Santa Catarina", de autoria do desembargador Fernando Luís Vieira Ferreira (primeira edição em 1939 e segunda edição em 2001), filho do fundador da colônia Azambuja. Não*



rurali, processo che lui vorrebbe invertire usando le risorse naturali esistenti e garantisce che sarebbe possibile, “dal limone fare limonate”. Come esempio, annuncia che è già legge comunale l’inserimento dell’insegnamento obbligatorio della lingua italiana nella rete di istruzione

pubblica. “Siamo la porta di entrata dell’immigrazione italiana del Sud, qui almeno l’80% è discendente di italiano e ciò non può essere negato”, sostiene (si veda un video su <<http://www.insieme.com.br>>).

Nelle pagine seguenti, gli omaggi. ☑



Foto: Desiderio Peron

● **In quella che sarebbe stata la prima casa “definitiva” costruita dall’immigrante, oggi funziona un museo in via di allestimento. Bambini in festa per l’anniversario dell’arrivo dei loro avi nello spazio davanti alla chiesa e la scuola. Il sindaco Wilson Tadeu Marcon ed una mostra di foto storiche del distretto..** ♦ *Naquela que teria sido a das primeiras casas “definitivas” construídas pelo imigrantes hoje funciona um museu em formação. Crianças em festa pelo aniversário da chegada de seus ancestrais no pátio que integra o complexo da Igreja e escola. O prefeito Wilson Tadeu Marcon e uma exposição de fotos históricas do distrito.*

Treviso e de Verona, a lista de passageiros indica apenas lombardos (sem a especificação da cidade) e duas famílias do Tirol. Referências históricas incertas ou ainda incompletas, o fato é que a iniciativa do

barão. Ambos os eventos lotaram as duas casas legislativas. Para Azambuja foi reservado um rápido encontro no pátio da Igreja de São Marcos, comum à escola do distrito, onde crianças e jovens com trajes típicos saudaram a presença da apresentadora do programa *Cristianidade da Rai - Radio e Televisão Italiana*, irmã Myrian Castellini, que ali esteve acompanhada da deputada Renata Bueno. Os visitantes foram recebidos pelo prefeito de Pedras Grandes, Wilson Tadeu Marcon, um empossado defensor da ideia de transformar o ícone “portal da imigração italiana no sul de SC” em mote do desenvolvimento do turismo regional e outras iniciativas de âmbito cultural e econômico. Seu município enfrenta o empobrecimento causado pelo fenômeno do esvaziamento das áreas rurais, processo que ele quer reverter usando os recursos naturais existentes, e garante que é possível “do limão fazer uma limonada”. Para exemplificar, anuncia que já é lei municipal a inclusão do ensino obrigatório da língua italiana na rede pública de escolas. “Nós somos a porta da imigração italiana no Sul, aqui pelo menos 80% é ítalo descendente, e isso ninguém haverá de nos roubar”, argumenta (ver vídeo em <<http://www.insieme.com.br>>). Nas páginas seguintes, as homenagens. ☑

Comvesc, sob a presidência de Fabíola Cechinel, motivou o Poder Legislativo de Santa Catarina à realização de uma sessão especial na noite de 26 de abril, convocada por proposição do deputado ítalo descendente Cleiton Salvaro, natural de Criciúma, durante a qual, além dos discursos de praxe enaltecendo a fibra e a coragem dos imigrantes e sua contribuição ao desenvolvimento do Sul do Estado em todas as áreas, foram prestadas homenagens a três dezenas de pessoas escolhidas por sua atuação em favor da comunidade ítalo catarinense, incluindo-se aí a Revista *Insieme*, além de dois jovens - Maria Júlia de Pellegrin Zanette, de Urussanga, e Leonardo Freccia Quarezemin, de Azambuja - vencedores de um concurso de redação, cujo prêmio é uma viagem à Itália (ver páginas seguintes). Idêntica iniciativa foi tomada, na noite seguinte, pela Câmara Municipal de Tu-



há concordância sequer sobre o número de pessoas vindas nessa primeira turma: enquanto a obra de Vieira Ferreira nomina 105 pessoas, a maior parte dos artigos publicados referem 190 - número que não fecha nem se

juntados na mesma conta os pioneiros imigrantes da colônia Urussanga, pois são, no todo, 184 nomes. Outra incongruência entre as diversas narrativas e a lista do vapor está na procedência dos imigrantes: em vez de vênets de



# Omaggi presso l'Alesc



*Il sindaco di Cocal do Sul presidente della Amrec, Ademir Magagnin.*



*Il sindaco di Tubarão e presidente della Amurel, Joares Ponticelli.*



*La deputata Renata Bueno riceve l'omaggio per lei e per il deputato Fabio Porta.*

**P**roposta dal deputato Cleito Salvaro e presieduta dal deputato Silvio Dreveck, la sessione speciale del Parlamento di Santa Catarina, realizzata nella serata del 26/04 per festeggiare il 140 anni del primo stanziamento di immigranti italiani nel Sud dello Stato di Santa Catarina (Colonia Azambuja), ha reso omaggio a personalità italo-brasiliane, in maggior parte della società del sud catarinense. Le onorificenze sono state consegnate dai deputati Serafim Venzon, Ricardo Guidi, José Nei Ascari, Cleiton Salvaro e José Milton Scheffer.



Foto: Diapason/Pireox



*Il console generale d'Italia Enrico Mora riceve l'omaggio per lui e per l'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini.*



*L'imprenditore Aldo Sergio Sanciro Ghislandi, di Nova Veneza.*



*L'imprenditore del settore supermercati Zefiro Giassi, di Içara.*



*La religiosa italiana Myrian Castelli.*



*La presidente del Comvesc Fabíola Cechinel.*



*L'ingegnere agronomo Sergio Roberto Maestrelli, colonnista del Jornal Panorama, di Urussanga.*



*Josi Spillere, presentatore del programma "Italia Nostra", di Içara e membro del gruppo "Roba da Codi".*



*Il giornalista Desiderio Peron, editore e direttore della Rivista Insieme.*





**Júlio Cesar Colombo,**  
presidente della Consiglio  
Comunale di Criciúma.



**Sirege Maria Freitas,** presidente  
del gruppo folcloristico  
Valsugana, di Criciúma.



**Sergio Luiz Maccari,** fondatore del  
gruppo "Amici della Polenta", di  
Urussanga.



**L'imprenditore Nirlan  
Luiz Bortolotto,** di  
Nova Veneza.



**Terezinha Possenti,** presidente  
della "Associazione Amici di  
Longarone", di Urussanga.



**L'imprenditore Gilson Antonio  
Fontanella,** presidente del  
gruppo "Amici della Polenta".





**Renato Damian, presidente della Associazione Progoethe, di Urussanga.**

Foto: Discepolo Pison



**Il museologo, restauratore e professore Idemar Ghizzo, di Orleans.**



**Lo scrittore Adilcio Cadorin, ex-sindaco di Laguna.**



**Carlo Antônio Ferreira riceve in nome della SATC, Criciúma.**



**Juliana Salvador, segretaria comunale all'Educazione, Treviso.**



**Edna Felisbino Ghizzo, professoressa ad Azambuja e l'alunno Leonardo Freccia Quarezemin.**



**Juraci Brocca, professoressa a Criciúma, e l'alunna Maria Julia de Pelegrim.**





*Il tecnico della Epagri e ricercatore Eusebio Pasini Tonetto, di Tubarão.*



*Padre Nivaldo Ceron, parroco di Treze de Maio.*



*Il Professor Hélio Soratto, presidente ALBTC di Criciúma.*



# Un riconoscimento anche a Tubarão

Durante la solenne e speciale sessione per festeggiare i 140 anni dall'inizio dell'immigrazione italiana nel Sud di Santa Catarina, tenutasi nella serata del 27 aprile scorso, il Consiglio Comunale di Tubarão ha reso omaggio, con "Citazioni di onore" a: Joares Ponticelli (sindaco di Tubarão e presidente della Amurel), Aroldo Frigo Junior (agente consolare di Nova Veneza e regione), Renata Bueno (deputata italiana), Suor Myriam Castelli (presentatrice della TV RAI - programma "Cristianità"), Ivo Stapazzol (ex-consigliere), José Warmuth (medico, scrittore

e presidente del Museo Ferroviario di Tubarão), Eusébio Pasini Tonetto (agronomo della Epagri), Desidério Peron (giornalista direttore della Rivista Insieme), Ruy Luiz Machado (ingegnere elettrico), Roger Gneco (imprenditore di Marketing), Coro Ricordi d'Italia, Geraldo Correa (maestro del Coro Municipale di Tubarão), Maria Antonieta Perito Margot (gruppo di danza folcloristica del Sertão dos Correias), Radio Tubá (programma "Tutti Buona Gente"), Maria da Gloria Bardini (agronoma sociale della Epagri) e Padre Nivaldo Ceron (parroco di Treze de Maio). ☑



Foto: Desidero Peron / Acervo NEXUS

**IL NOSTRO OMAGGIO** va al console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora (qui con sua moglie Jorgelina e la figlia Celeste durante il ricevimento della famiglia presso la Società Giuseppe Garibaldi in occasione della Festa della Repubblica Italiana nel 2015), nel momento in cui conclude la sua missione diplomatica negli Stati di Paraná e Santa Catarina. Enrico Mora andrà a Caracas, in Venezuela, ma in terra brasiliana ed in particolare a Curitiba, lascia un circolo di buone amicizie che la sua costante cordialità e simpatia hanno saputo creare fin dalla metà del 2013, quando era giunto per sostituire Salvatore Di Venezia. Così come i suoi predecessori, ha scelto la Festa della Repubblica, tenutasi nello stesso luogo, per accomiarsi. Al suo posto arriva Raffaele Festa.



**NELLA CORSA** per le prossime elezioni del Parlamento Italiano, che già agita pretese e intenzioni dei candidati e candidabili, vi è l'incognita su Renata Bueno.

La bandiera dell'Usei - "Unione Sudamericana Emigrati Italiani", che l'ha eletta nel 2013, sarebbe indisponibile, secondo una fonte dell'Usei stesso, mentre il PD - "Partito Democratico" a cui

appartiene Fabio Porta continua puntando sul suo nome. La stessa fonte garantisce che Renata concorrerà in proprio, probabilmente il "Movimento Passione Italia" - fazione che andrebbe a contrapporsi al suo collega argentino Ricardo Merlo, Maie - "Movimento Associativo Italiani all'Estero". Forse con Andrea Matarazzo al Senato.



Foto: Desidero Peron

**CHIDE** un lettore che preferisce restare nell'anonimato a causa di eventuali problemi lavorativi: "Sono cittadino italiano, diritto per il quale ho aspettato nove anni e mezzo presso il Consolato di Curitiba. Oggi abito a Porto Alegre. Sono da poco più di tre anni sposato civilmente con il mio compagno con il quale vivo da nove anni e credevo che, con l'approvazione dei matrimoni tra persone dello stesso sesso, il mio compagno avrebbe avuto diritto alla cittadinanza, come qualsiasi altro matrimonio. Ho tradotto il certificato, spendendo 632,00 Reais e l'unica utilità del documento è informare il comune che, a sua discrezione (se ho capito bene), può recepirlo o no. Cosa pensano su ciò i nostri rappresentanti nella Camera dei Deputati e nel Senato?"

■ **NOSSAS HOMENAGENS** ao cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora (aqui retratado com sua esposa Jorgelina e a filha Celeste durante recepção da família na Sociedade Giuseppe Garibaldi por ocasião do Dia da República Italiana em 2015), ao concluir sua missão nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Enrico Mora irá para Caracas, na Venezuela, mas deixa em terra brasileira, especialmente em Curitiba, um círculo consistente de amizades que o seu sempre cordial e simpático relacionamento soube cultivar desde meados de 2013, quando chegou para substituir Salvatore Di Venezia. Assim como seu antecessor, ele escolheu a Festa da República, realizada no mesmo lugar, para suas despedidas. Em seu lugar assume Raffaele Festa. **NA CORRIDA** para as próximas eleições ao Parlamento Italiano, que já agita pretenções e intenções de candidatos e candidatas, uma incógnita cerca o nome de Renata Bueno. A bandeira da Usei - "Unione Sudamericana Emigrati Italiani", que lhe garantiu a legenda em 2013, estaria indisponível, segundo uma fonte da própria Usei, enquanto o PD - "Partito De-

mocratico" em que se hospeda Fabio Porta segue vetando seu nome. A mesma fonte garante que Renata concorrerá sob legenda própria, provavelmente o "Movimento Passione Italia" - bandeira que se contraporia à de seu colega argentino Ricardo Merlo, o Maie - "Movimento Associativo Italiani all'Estero". Talvez com Andrea Matarazzo ao Senado. **UMA PERGUNTA** de um leitor que, em função de problemas no emprego, pede reserva sobre seu nome, mas que gostaria de obter resposta: "Sou cidadão italiano, direito pelo qual aguardei nove anos e meio no Consulado de Curitiba. Hoje moro em Porto Alegre. Sou casado no civil há pouco mais de três anos com meu companheiro com o qual vivo há nove anos e achei que, com a aprovação do casamento gay na Itália, meu companheiro teria direito à cidadania, assim como em qualquer outro casamento. Traduza a certidão, na qual gastei R\$ 632,00, e ela serve apenas para informar o 'comune' (município, ne) que, pelo tenho entendido, pode registra-la ou não. Que nossos representantes na Câmara de Deputados e no Senado acham sobre isso?" ✓



# Festival

# Queijos & Vinhos

*Um brinde aos bons momentos.*



Todo ano, o Festival promove uma temporada de Queijos & Vinhos em que diversas opções são disponibilizadas a preços promocionais. São muitos vinhos de importação própria, com destaque para os rótulos italianos.

PASSE EM UMA DE NOSSAS LOJAS E APROVEITE.

*Harmonize seus bons momentos com o Queijos & Vinhos* **Festival**

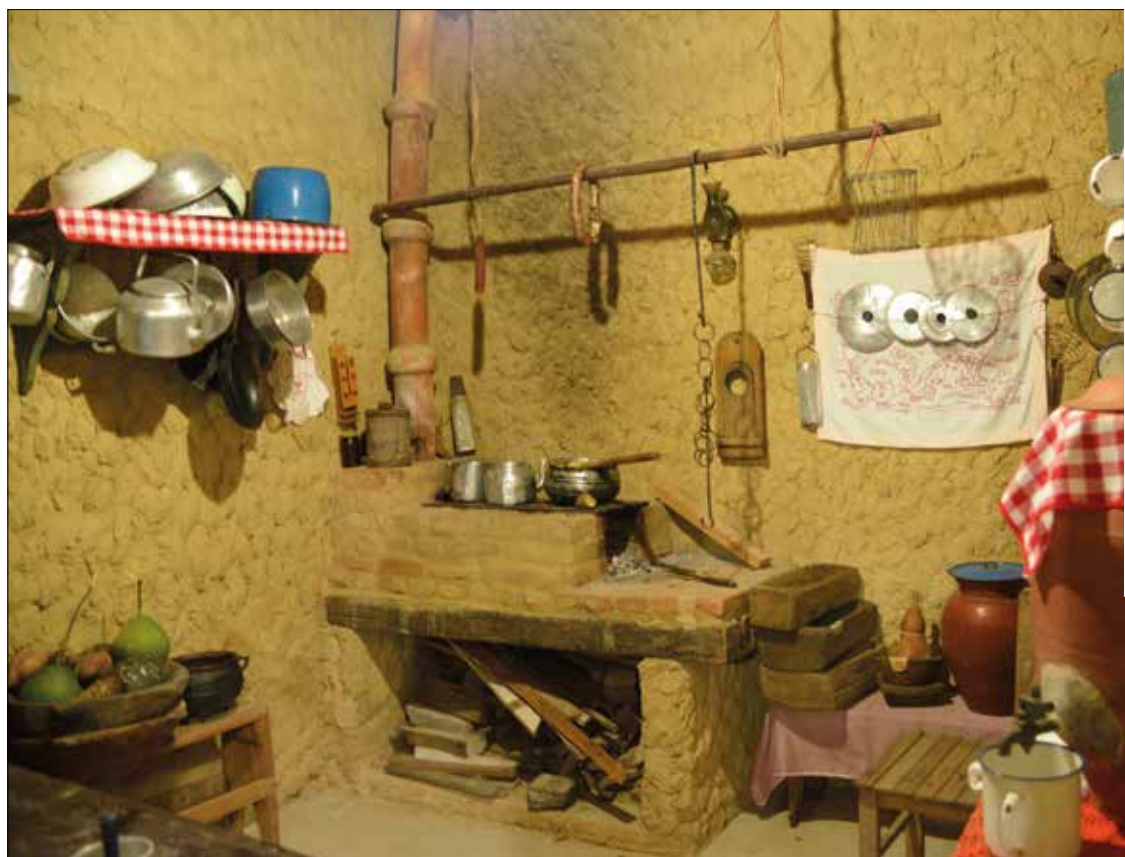
■ DI / POR FERNANDA COUTINHO - ES

**I**l Giorno Nazionale dell'Immigrante Italiano (21 febbraio) fa riferimento all'arrivo, nel 1874, della Spedizione di Pietro Tabacchi allo Stato di Espírito Santo, evento che inaugura l'immigrazione di massa degli italiani verso il Brasile. Erano 388 contadini – trentini e veneti – che imbarcarono sul veliero “La Sofia” ed arrivarono alla capitale Vittoria per poi seguire verso la “fazenda” Tabacchi nel Comune di Santa Cruz (attuale Aracruz).

A 30 chilometri da questa “fazenda”, c'è il distretto di Guaraná, dove si trova il museo della Cultura Italiana, che funziona nella Casa della Cultura Agélica Pandolfi. Come spiega il fotografo e curatore locale, Ubiraci Antônio De Marchi, il museo è nato dalla necessità della comunità di seimila abitanti di preservare la propria identità.

Nel 2011 è stata realizzata la prima festa “Italia Unita”, per celebrare l'immigrazione e l'inaugurazione del museo. “La comunità è di maggioranza italiana, come per la maggior parte dello Stato di Espírito Santo, sapevano tante cose dei nostri nonni, le storie, ma senza viverle, a non essere nella culinaria. Abbiamo creato la festa per riscattare questa cultura che già si era persa da molto tempo. Abbiamo creato la festa ed il museo per riscattare ciò, perché siamo brasiliani, ma le nostre radici sono italiane. La comunità si è unita e ci ha creduto”, ha detto Ubiraci.

Il curatore racconta che il museo, negli anni '50, era un deposito di caffè e selle, briglie, staffe, giochi e altri strumenti del proprietario dello stabilimento, Mário Leal Silva. L'edificio era stato costruito da Geraldo Frigini, immigrante italiano, cognato di Silva. “Quanto tutto finì, passati degli anni, sua figlia (di Mário Leal Silva) ed una cognata, iniziarono a dare lezioni ai bambini, visto che il quel distretto, Guaraná, ve ne erano molti e non c'era una scuola. Più in là, visto che era inutilizzato, chiesero



## Ad Aracruz-ES, abitanti organizzano un museo per raccontare la loro storia

al Comune di Aracruz che accolse la richiesta, di abbattere la parte anteriore dell'edificio, dove vi erano quegli strumenti per costruirci un asilo. Il numero di bambini aumentò ed il comune costruì un altro palazzo e lì rimase in stato di

abbandono”, racconta De Marchi.

Spiega che, nel 2011, con la prima Festa “Italia Unita”, nacque l'idea di fare, innanzitutto un monumento agli immigranti, cosa che sarebbe costata molto. “Allora cosa abbiamo pensato? Prendia-

mo quel palazzo abbandonato e facciamoci un museo. Iniziammo a raccogliere oggetti tra gli abitanti della comunità, chiedendo tutto il materiale che avevano conservato che avesse a che vedere con l'immigrazione italiana. Così

■ **EM ARACRUZ-ES, MORADORES ORGANIZAM MUSEU PARA CONTAR A PRÓPRIA HISTÓRIA** - O Dia Nacional do Imigrante Italiano (21 de fevereiro) refere-se à chegada, em 1874, da Expedição de Pietro Tabacchi ao Espírito Santo, evento que inaugura a imigração em massa de italianos para o Brasil. Ao todo foram 388 camponeses - trentinos e vênets - que embarcaram no navio a vela “La Sofia” e chegaram à capital Vitória, seguindo para a fazenda de Tabacchi no município de Santa Cruz (atual Aracruz). A 30 quilômetros desta fazenda, está locali-

zado o distrito de Guaraná, onde fica o Museu da Cultura Italiana, que funciona dentro da Casa da Cultura Agélica Pandolfi. De acordo com o fotógrafo e curador do local, Ubiraci Antônio De Marchi, o museu surgiu de uma necessidade da comunidade de seis mil habitantes de preservar sua identidade. Em 2011, foi realizada a primeira festa “Italia Unita”, para celebrar a imigração, e a inauguração do museu. “A comunidade é de maioria italiana, como a maioria do Estado do Espírito Santo, mas a gente sabia dos nossos avós, das coisas, mas não

vivia, só vivia através da colônaria. Criamos a festa para resgatar essa cultura que já havia perdido há muito tempo. Criamos a festa e o museu para resgatar isso, porque somos brasileiros, mas nossas raízes são italianas. A comunidade se uniu e acreditou”, disse Ubiraci. O curador conta que o museu, nos anos 1950, era um depósito de café e arreios de tropas do dono do estabelecimento, Mário Leal Silva. O prédio foi construído por Geraldo Frigini, imigrante italiano, cunhado de Silva. “Mais tarde, quando acabou, a filha dele (Mário Leal Silva) e



Fotos Libiacci De Marchi

● **La casa museo internamente ed esternamente.** ♦ *Aspectos interiores e exteriores da casamuseu*



campi e della stalla. Praticamente una casa. C'è la sala, ci sono le camere e la cucina dove si faceva il pane", ha sottolineato il curatore. Attualmente il museo possiede oltre tremila oggetti ed è aperto alle visite dal lunedì al venerdì, dalle 12.00 alle 18.00 e, di domenica, su prenotazione. Si trova nella Avenida Gabriel Pandolfi, senza numero, nel centro di Guaraná – vicino alla Praça São Cristóvão.

**FESTA - Il "Italia Unita 2017"** si terrà dal 7 al 9 luglio, a Guaraná, Aracruz. Ci sarà uno spettacolo con Agnaldo Rayol. De Marchi spiega che "le persone aprono le cantine sulle strade, addobbate con i nomi delle famiglie che immigrarono e, durante la "Carratella", è distribuito vino e mangiare tipico gratis". ☑

la comunità iniziò a donare il materiale con cui abbiamo allestito il museo, inaugurandolo nella festa 2011".

La comunità sempre di più credeva nelle potenzialità del museo e le donazioni aumentavano. Que-

sto anno, con i soldi del "Italia Unita", la comunità ha restaurato il museo, inaugurandolo di nuovo verso la fine di aprile con la presentazione de "Gruppo di Ballo", un gruppo di danze tipiche locali, che è al XX anno di attività.

"Il nostro museo è un museo vivo. La comunità usa il suo spazio per riunioni e i giovani per le loro attività. La maggior parte del materiale disponibile è costituita da utensili domestici delle "nonne", della cucina, del lavoro dei

*uma cunhada começaram a dar aulas para umas crianças porque tinha muita criança em Guaraná e ali não havia escola. Mais tarde, como estava desativado, elas pediram à Prefeitura de Aracruz e a prefeitura construiu, derrubou a parte da frente da edificação, onde estavam os arcos, e construiu esse jardim de infância atrás, que é o anexo. Cresceu o número de crianças e a prefeitura construiu outro prédio e ali ficou abandonado", conta De Marchi. Ele explica que, em 2011, com a primeira Festa "Italia Unita", surgiu a ideia de primeiro fazer um monumento*

*aos imigrantes, mas ficaria muito caro. "O que pensamos? Vamos pegar aquele prédio desativado e abrir ali um museu. Começamos a coletar o acervo na comunidade, pedindo todo o material que eles tinham guardado que simbolizasse a imigração italiana. Aí a comunidade foi doando o material com o qual nós montamos o museu para inaugurar junto da festa em 2011". Cada vez mais a comunidade foi acreditando no museu e, assim, aumentaram as doações. Este ano, com o dinheiro da "Italia Unita", a comunidade reformou o museu, que*

*foi reinaugurado no final de abril, com apresentação do "Gruppo di Ballo", um grupo de danças típicas local, que este ano completa 20 anos. "O nosso museu é um museu vivo. A comunidade usa o seu espaço para reuniões, os jovens usam para suas atividades. A maior parte do material disponível é constituída por utensílios domésticos das "nonnas" na cozinha e da lavoura e do paiol. É uma casa mesmo. Tem a sala, tem os quartos, e tem a cozinha, onde se assava o pão", destacou o curador. Atualmente, o museu possui mais de três mil peças*

*e está aberto à visitação de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas e, aos domingos, com agendamento. Fica localizado na avenida Gabriel Pandolfi, sem número, no centro de Guaraná - próximo à Praça São Cristóvão* **FESTA - A "Italia Unita 2017"** será realizada de 7 a 9 de julho, em Guaraná, Aracruz. Haverá show com Agnaldo Rayol. Segundo De Marchi, "as pessoas abrem as cantinas nas ruas, enfeitadas com os nomes das famílias que para cá vieram e, na "Carratella", é distribuído vinho à vontade e comidas típicas de graça". ☑



Foto: Claux

## I Marini hanno tenuto il VII Encontro

**T**ra le tante migliaia che, in una povera Italia della fine del XIX secolo, decisero di abbandonarla definitivamente, avventurandosi verso nuove e lontane terre, ci sono i Marini, discendenti di Fiorindo e Margherita, che lasciarono la piccola Gallio, a 50 km da Vicenza, dove oggi vi vivono meno di 2.400 abitanti. L'Altopiano di Asiago, dove si trova Gallio, è stato teatro di alcune delle più sanguinose battaglie durante la prima Guerra Mondiale. La città venne letteralmente rasa al suolo per essere poi ricostruita tra il 1919 e il 1924.

Uno dei suoi discendenti, Flávio Lorenzi, di Cascavel-PR, racconta che Florindo e Margherita giunsero in Brasil verso la metà del 1891, portando con loro tutta la famiglia, i figli Giovanni Fortunato, Bortolo e Caterina (e altri tre che non cita che purtroppo morirono durante la traversata dell'Atlantico). Poi, già in Brasile, arrivò un altro figlio, Luciano.

Anche colei che divenne la moglie di Giovanni Fortunato Marini - Maria Largura Marini - era arrivata dall'Italia a soli tre anni di età. I suoi genitori, Marco Largura e Marina L. Luzzatto, arrivarono il 3 aprile 1891 con altri due fratelli - Enrichetta e Giuseppe Largura.

Giovanni e Maria si conobbero nei dintorni di Veranópolis-RS, dove entrambe le famiglie erano residenti. Si sposarono il 22 febbraio 1908 ed ebbero dodici figli: Fiorindo, José, Gerônimo, Fioravante, Irene, Vicerino, Assunta, Antônio, Luiz, Gema, Armelinda e Ermínia.

Un religioso della famiglia, il frate cappuccino Argentino Marini, già deceduto, è stato colui che è riuscito a ricomporre in un libro "quello che si sa della storia dei nostri avi", dice Flavio Lorenzi - aggiungendo che fu anche il più entusiasta all'idea di riunire periodicamente i membri della famiglia. "Se oggi siamo riusciti a riunire queste

informazioni e ci ritroviamo in questi festeggiamenti lo si deve agli sforzi di questo mio zio Frate Argentino".

Il 29 e 30 aprile scorsi, il VII Encontro della Famiglia Marini si è tenuto a Cascavel-PR, presso gli spazi del Parque de Exposição Celso Garcia Cid, dove vi è stata una cena a base di pasta, vino e formaggio (il 29) e, domenica 30, un ricevimento dei partecipanti con una Messa e pranzo avente come piatto principale il maiale alla paraguaiana. Organizzatori della festa: Flávio Gerônimo Lorenzi, Gerson Angelo Lorenzi e Elisabete Lorenzi Tori. Il prossimo incontro si terrà nel maggio 2020, a Palmas-PR. ☑



■ **OS MARINI REUNIDOS NO VII ENCONTRO** - Dentre os milhares que, numa Itália pobre do final do século XIX, decidiram abandoná-la definitivamente, aventurando-se em novas e distantes terras, estão os Marini, descendentes de Fiorindo e Margherita, que deixaram a pequena Gallio, vizinha 50 km da capital da província vêneta de Vicenza, hoje com menos de 2.400 habitantes. O planalto de Asiago, onde se encontra Gallio, foi teatro de algumas das mais sangrentas batalhas durante a primeira Guerra Mundial. A cidade foi literalmente arrasada, sendo reconstruída entre 1919 e 1924. Um de seus descendentes, Flávio Lorenzi, de Cascavel-PR, conta que Florindo e Margherita chegaram ao Brasil em meados de 1891, trazendo toda a família, isto é, os filhos Giovanni Fortunato, Bortolo e Caterina (outros três, que não nomina, "infelizmente morreram" durante a tra-

vessia do Atlântico). Já no Brasil, uniu-se a eles outro irmão aqui nascido: Luciano. Aquela que se tornou a esposa de Giovanni Fortunato Marini - Maria Largura Marini - também veio veio da Itália com apenas três anos de idade. Seus pais, Marco Largura e Marina L. Luzzatto, aqui chegaram em 03 de Abril de 1891 com mais dois irmãos Enrichetta e Giuseppe Largura. Giovanni e Maria se conheceram nas cercanias de Veranópolis-RS, onde ambas as famílias fixaram residência. Casaram-se em 22 de Fevereiro de 1908 e tiveram doze filhos: Fiorindo, José, Gerônimo, Fioravante, Irene, Vicerino, Assunta, Antônio, Luiz, Gema, Armelinda e Ermínia. Um religioso da família - o frade capucino de nome Argentino Marini, já falecido, foi quem conseguiu reunir em livro "o que se conhece de história da nossos antepassados" - conta Flávio Lorenzi - acrescentando que foi, assim,

● **Paesaggio di Gallio, con la frazione di Stoccaredo in primo piano.** ♦ Paisagem de Gallio, com o distrito de Stoccaredo em primeiro plano.



também o principal entusiasta da idéia de reunir periodicamente os integrantes da família. "Se hoje conseguimos reunir estas informações e nos encontrarmos nestas comemorações, deve-se aos esforços deste meu tio Frei Argentino". Nos dias 29 e 30 de abril último, o VII Encontro da Família Marini ocorreu em Cascavel-PR, nas dependências do Parque de Ex-

posição Celso Garcia Cid, onde aconteceu jantar com macarronada, vinho e queijo na noite de 29 e, no domingo, recepção aos participantes, missa e almoço cujo prato principal foi porco à paraguaiá. Organizaram a festa Flávio Gerônimo Lorenzi, Gerson Angelo Lorenzi e Elisabete Lorenzi Tori. O próximo encontro será em maio de 2020, em Palmas-PR. ☑

L'ITALO BRASILIANO

# Giorgio Collina

■ GIANCARLO PALMESI - BH

**A**bbiamo incontrato Giorgio Collina che, negli anni '70 venne dall'Italia quando ancora era bambino; ci ha raccontato un po' della storia della sua famiglia.

Luciano, il papà di Giorgio, partecipò alla Seconda Guerra Mondiale; quando dopo l'armistizio rifiutò di continuare la guerra a fianco dei tedeschi e dei fascisti della Repubblica di Salò, venne mandato in Germania e rinchiuso in un Lager nazista fino alla fine della guerra quando fu liberato dagli americani.

Tornato in Italia Luciano fece il concorso al Ministero degli Affari Esteri e divenne funzionario di consolato rimanendo circa 20 anni all'estero.

All'epoca della nascita di Giorgio, la famiglia risiedeva in Svizzera, a Chiasso, ma lui venne registrato in Italia nella città di Como che dista soli 7 chilometri da Chiasso.

Fu una esigenza della mamma Virginia quella di registrarlo in Italia, anche se in realtà Giorgio non vi ha mai abitato. Nei primi anni abitò sempre in Svizzera con il papà, la mamma e le due sorelle, Patrizia e Livia, di circa 20 anni più grandi.

Una infanzia felice ci dice Giorgio che, con due sorelle già adulte, era l'unico bambino e abbastanza coccolato da tutti.

Era il 1971 quando Luciano, il papà di Giorgio, venne invitato a scegliere una sede di lavoro oltre oceano e indicò Rio de Janeiro, Caracas o New York; il ministero nominò Luciano cancelliere all'ambasciata in Brasile ma nel frattempo l'ambasciata era stata trasfe-

■ **O ÍTALO BRASILEIRO GIORGIO COLLINA** - *Estivemos com Giorgio Collina que, nos anos '70 veio da Itália ainda criança; contou-nos um pouco da história de sua família. Luciano, o pai de Giorgio, participou da II Guerra Mundial. Quando, após o armistício, negou-se a continuar a guerra ao lado dos alemães e dos fascistas da República de Saló, foi mandado para a Alemanha e preso num campo de concentração nazista até o final da guerra, sendo liberado pelos americanos. De volta à Itália, Luciano prestou concurso no Ministério das Relações Exteriores e tornou-se funcionário consular, morando cerca de 20 anos no exterior. À época do nascimento de Giorgio, a família residia na Suíça, em Chiasso,*

rita da Rio a Brasília; così chiese il trasferimento e venne destinato a Belo Horizonte.

Nel luglio del 1972 la famiglia Collina arrivò in Belo Horizonte quando il Consolato aveva un piccolo ufficio nella Rua Curitiba dove lavoravano solo in 4: il

*mas ele foi registrado na Itália, na cidade de Como, que fica apenas sete quilômetros distante de Chiasso. O registro na Itália foi uma exigência da mãe Virginia, embora ele, na realidade, ali nunca tivesse morado. Nos primeiros anos morou sempre na Suíça, com o pai, a mãe e as duas irmãs - Patrizia e Livia, mais velhas cerca de 20 anos. Teve uma infância feliz. Conta-nos Giorgio que, com as duas irmãs já adultas, era o único menino bastante mimado por todos. Em 1971 Luciano, o pai de Giorgio, foi convidado a escolher um trabalho do outro lado do oceano e ele indicou o Rio de Janeiro, Caracas ou Nova Iorque; o Ministério nomeou-o chanceler na Embaixada do Brasil, mas, naquele*

papà di Giorgio, il Console Macri, Augusto Tamaro, e l'usciera che si chiamava Paolo.

Con l'arrivo della Fiat nel 1976 il lavoro aumentò molto e Luciano rimase al Consolato fino al 1983.

All'ora di andare in pensione la famiglia Collina decise di rima-

*período, a embaixada fora transferida do Rio para Brasília. Assim, pediu transferência e foi destinado para Belo Horizonte. A família Collina chegou a Belo Horizonte em julho de 1972, quando o Consulado estava instalado num pequeno escritório à Rua Curitiba, onde trabalhavam apenas quatro: o pai de Giorgio, o cônsul Macri, Augusto Tamaro, e o porteiro que se chamava Paolo. Com a chegada da Fiat, em 1976, o trabalho aumentou muito e Luciano ficou no Consulado até 1983. Ao aposentar-se, a família Collina decidiu permanecer em Belo Horizonte; as duas irmãs de Giorgio, Livia e Patrizia, casadas, tinham filhos e, para Luciano e Virginia, voltar à Itália significava separar-se das fi-*



FOTOS: AERNO PESSAL, G. COLUVA



lavorò i primi 6 mesi al censimento, successivamente riuscì a rinnovare il contratto per altri due anni quando cominciavano ad arrivare le prime richieste di cittadinanza per discendenza. Studiò la legge sulle cittadinanze e, fra il 1988 ed il 1990, divenne il primo funzionario del Consolato di Belo Horizonte ad occuparsi della evasione delle richieste di cittadinanza.

Nel 1990 non fu più possibile rinnovare il contratto con il Consolato a causa della sua tipologia, era un contratto a termine, e il disbrigo delle pratiche di cittadinanza del Consolato di Belo Horizonte passò ad Alfredo Fait.

Giorgio lavorò poi in altri posti fino a laurearsi nell'anno seguente, nel 1991. Appena laureato fece gli esami per l'ammissione all'Ordine degli Avvocati, superò gli esami ma l'OAB rifiutò la iscrizione perché Giorgio non aveva la cittadinanza brasiliana

In quel momento richiedere la cittadinanza brasiliana comportava la perdita di quella italiana. Giorgio ottenne con la massima urgenza la cittadinanza brasiliana e l'iscrizione all'OAB, subito dopo riuscì a riacquistare la cittadinanza italiana; ma non fu semplice, dovette fare tutto all'insegna della massima urgenza sapendo che la legge italiana che permetteva di riacquistare la cittadinanza sarebbe rimasta in vigore per un breve periodo.

• *Giorgio al suo tavolo di lavoro nel 2015.*

*Nelle foto più piccole, con i genitori Luciano e Virginia, nel 1983 e nel giorno della laurea in diritto, nel 1991; Giorgio nel 2015, nella Festa Italiana con Araldi, Peano, Sportelli, Rizzoli, e Patrus Filho.*

*Giorgio em sua mesa de trabalho em 2015. Nas fotos menores, com os pais Luciano e Virginia, em 1983, e no dia da formatura em Direito em 1991; Giorgio em 2015, na Festa Italiana com Araldi, Peano, Sportelli, Rizzoli, e Patrus Filho.*

neri in Belo Horizonte; le due sorelle di Giorgio, Livia e Patrizia, si erano sposate avevano avuto figli, e per Luciano e Virginia ritornare in Italia significava separarsi dalle figlie e dai nipotini.

Giorgio arrivò in Brasile che aveva 7 anni ma all'epoca non c'era la

scuola italiana che venne aperta solo dopo l'arrivo della Fiat, quindi fece tutti gli studi in scuole brasiliane fino al 1991 quando ottenne la laurea in Diritto. Da bambino ricorda in particolare le vacanze di luglio quando ritornava in Italia con la famiglia per incontrare

i nonni, gli zii e i cugini.

Fin da piccolo aveva sempre desiderato di diventare un giorno avvocato, ma nel 1988, quando era studente di diritto, partecipò e vinse un concorso al Consolato per lavorare al censimento degli italiani residenti all'estero;

*lhas e dos netinhos. Giorgio, quando chegou no Brasil, tinha sete anos de idade, mas à época não existia a escola italiana, aberta que foi somente após a chegada da Fiat. Assim, fez todos os estudos em escolas brasileiras até 1991, quando obteve o diploma de Direito. De seu tempo de criança lembra especialmente das férias de julho, quando voltava para a Itália com a família para rever os avós, os tios e primos. Desde pequeno sonhou um dia ser advogado, mas, em 1988, quando era estudante de Direito, participou e passou num concurso do Consulado para trabalhar no censo dos italianos residentes no exterior. Trabalhou os primeiros seis meses no censo, conseguiu renovar o contrato*

*por mais dois anos, quando começavam a chegar os primeiros pedidos de reconhecimento de cidadania por descendência. Estudou a lei sobre cidadanias e, entre 1988 e 1990, tornou-se o primeiro funcionário do Consulado de Belo Horizonte a analisar pedidos de cidadania. Em 1990 não foi possível renovar o contrato com o Consulado devido ao seu tipo, que era temporário, e a análise dos processos de cidadania do Consulado de Belo Horizonte passou às mãos de Alfredo Fait. Giorgio, depois, trabalhou em outros lugares até formar-se no ano seguinte, em 1991; apenas diplomado, prestou exame para ingresso na Ordem dos Advogados, passou, mas a OAB rejeitou sua inscrição porque ele não*

*tinha a cidadania brasileira. Naquele tempo, pedir a cidadania brasileira significava perder a italiana. Giorgio obteve, com a máxima urgência, a cidadania brasileira e a inscrição na OAB, reconquistando, imediatamente após, a cidadania italiana. Mas não foi simples, pois teve que fazer tudo com urgência, sabendo que a lei italiana que permitia readquirir a cidadania ficaria em vigor por curto período. Depois de conseguir obter a tão sudada inscrição na OAB, pensou em seu futuro: advogados do Trabalho ou do Direito Civil já existiam muitos. Uma vez que era procurado por sua experiência em processos de cidadania, pensou em se especializar nisso, embora não deixando de trabalhar com*

*outras áreas do Direito e também com a abertura de novas empresas italianas que queriam se instalar no Brasil, principalmente entre fornecedores da Fiat. Provavelmente foi o primeiro, ou um dos primeiros entre advogados no Brasil, a dedicar-se a processos de reconhecimento da cidadania italiana, mas entre as experiências de Giorgio estão também o ensino do Direito Civil, Comercial e Administrativo e também Ciências Financeiras e Economia junto ao Instituto Técnico Comercial do Igea - Instituto Jurídico Econômico Empresarial do grupo Fiat. Isto na parte da manhã, pois à tarde continuava com o trabalho de advogado, enquanto desde 1993 até hoje é o advogado de confiança do*

Dopo essere riuscito ad ottenere la tanto sudata iscrizione all'OAB pensò al suo futuro. Di avvocati del lavoro o diritto civile ce ne erano già tanti, visto che veniva ricercato per la sua esperienza nelle pratiche di cittadinanza pensò di farne la sua specialità, pur non tralasciando di occuparsi di altre aree del diritto ed anche dell'occuparsi dell'apertura di nuove imprese per le aziende italiane che volevano aprirne una in Brasile, principalmente fra i fornitori della Fiat.

Probabilmente è stato il primo, od uno dei primi, fra gli avvocati in Brasile ad occuparsi delle pratiche di riconoscimento di cittadinanza italiana, ma fra le esperienze di Giorgio ci sono anche l'insegnamento del diritto civile, commerciale e amministrativo ed anche scienze delle finanze ed economia presso l'Istituto Tecnico Commerciale dell'IGEA - Istituto Giuridico Economico Aziendale del gruppo Fiat.

Questo al mattino perché il pomeriggio continuava con il lavoro di avvocato, mentre fin dal 1993, ed a tutt'oggi è l'avvocato di fiducia del Consolato che si occupa sia di tutto quello che può accadere al Consolato relativo ad eventuali cause civili o rapporti con gli organi brasiliani, sia della tutela dei diritti civili di cittadini italiani che vengano eventualmente arrestati o che si trovino in una altra forma di costrizione dei diritti legali.

Ma la passione per la comunità italiana, oltre che per il diritto, ha spinto Giorgio a dare il suo contributo come consigliere del Comi-

*Consulado onde trata de tudo que acontece relativamente a eventuais causas civis ou relacionamento com os órgãos brasileiros, ou à tutela de direitos civis a cidadãos italianos eventualmente presos ou que enfrentem qualquer restrição em seus direitos legais. Mas a paixão pela comunidade italiana, além daquela pelo Direito, levou Giorgio a colaborar como conselheiro do Comitês de Belo Horizonte ao longo de cerca de 15 anos. Na última eleição, candidatou-se a irmã Patrícia que foi eleita com o segundo melhor resultado*

tes di Belo Horizonte per circa 15 anni. Nell'ultima elezione si è invece presentata la sorella Patrícia che si è eletta con il secondo miglior risultato in termini di voti.

Altro momento importante della partecipazione alle vicende della comunità italiana fu per Giorgio nel

2001 quando incontrò Nino Bellini e Mario Araldi per realizzare quello che era il sogno di molti: costituire un'associazione culturale italiana. A loro si aggiunse presto Celso Picchioni e da quell'incontro nacque l'idea dell'Acibra che fu regolarmente costituita l'anno seguen-

te nella antica sede universitaria della UNA con la partecipazione di centinaia di associati. L'associazione ancor oggi è operante ed è molto conosciuta per realizzare la Tradizionale Festa Italiana della Savassi, che quest'anno arriva alla 11ª edizione. ☑



● Giorgio nel Sud del Brasile nel 2001; con il governatore Anastasia e la console Aurora Russi, nel 2015; nella sua visita all'ONU, nel 1995.

◆ Giorgio no sul do Brasil em 2001; com o governador Anastasia e a cónsul Aurora Russi, em 2015; e em sua visita à ONU, em 1995.

*em termos de votos. Outro momento importante da participação nos eventos da comunidade italiana foi, para Giorgio, em 2001, quando reuniu-se a Nino Bellini e Mario Araldi para realizar aquele que era o sonho de muitos*

*- constituir uma associação cultural italiana. A eles juntou-se logo Celso Picchioni e daquele encontro nasceu a ideia da Acibra, que foi regularmente constituída no ano seguinte, na antiga sede universitária da UNA, com*

*a participação de centenas de associados. A associação funciona inda hoje e é muito conhecida por realizar a "Tradizionale Festa Italiana della Savassi", que neste ano chega à sua 11ª edição. ☑*





# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

## ■ AMENDOLA

Sobrenome bastante frequente no Sul da Itália, sobretudo nas regiões da Campânia (províncias de Nápoles e Salerno) e na Calábria (prov. Cosenza), onde também existe a variante *Ammendola*. A variante *La Mendola* é siciliana, enquanto que *Lamendola* ocorre na Sicília e na Apúlia (prov. Brindisi). Todas as formas são proparoxítonas e originam-se no vocábulo **amendola**, que é o cognato do português **amêndoa** e do italiano **mandorla**, com a clara ligação a ofícios derivados do cultivo e comercialização da amêndoa e seus subprodutos. Todas as variantes citadas são cognatas da palavra **amígdala** (do latim *amygdāla*, por sua vez do grego *ἀμυγδάλη*).



## ■ CASAGRANDE

Sobrenome presente em todo centro-norte da Itália, com máxima concentração na província de Treviso, sobretudo na sua porção mais setentrional entre Vittorio Veneto e Conegliano. Trata-se de um sobrenome originalmente atribuído a bebês abandonados pelos pais e deixados aos cuidados de um orfanato (a "**casa grande**"). Outros sobrenomes que indicam essa mesma condição são *Esposito*, *Proietti*, *Trovato*, *Casadei*, *Del Popolo*, *Innocenti*, *Interdonato* etc. No Brasil o sobrenome Casagrande é relativamente comum, com destaque para o ex-futebolista Walter Casagrande e o ex-governador do Espírito Santo Renato Casagrande.



## ■ DALL'AGNOL

Sobrenome exclusivamente vênето, sua ocorrência concentra-se no Maciço do Monte Grappa, especialmente em Arsiè, no sul da província de Belluno. Sua origem etimológica está no prenome *Agnolo* (palavra proparoxítona pronunciada "**Ánholo**"), que é uma variante de *Angelo*. Portanto, Dall'Agnol – cuja pronúncia correta é "**Dalánhol**" – é um sobrenome patronímico com a mesma origem semântica do comuníssimo sobrenome D'Angelo, por exemplo. No Brasil são comuns as corruptelas Dalanhól e Dalanhóli. Nos últimos dois anos o sobrenome está presente no noticiário brasileiro devido à atuação do procurador Deltan Dallagnol.



## ■ SIMEONE

Sobrenome frequente em toda Itália sob diversas variantes. Simeone é mais frequente no Sul peninsular, já Simeoni é frequente no norte e no Lácio. Simioni e Simion são formas quase exclusivamente vênetas, enquanto que Simone é rara e concentrada em Formia (província de Latina). Sobrenome claramente patronímico, sua origem etimológica é o prenome *Simeone* e sua rara variante *Simione*, cujo equivalente em português é **Simão**. De fato, muitos imigrantes italianos e seus descendentes portadores deste sobrenome e suas variantes acabaram por se tornar "**Simão**" por obra dos oficiais de cartórios.



CRECI 17703

## IMOBILIÁRIA LOSSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza.

www.losso.imb.br  
+55 41 3204 3333  
+55 41 98423 2060  
Al. Princesa Izabel, 852, Bigorritino, Curitiba, PR

Atendimento disponível também em italiano e Inglês

Posizione Centrale  
(Vincino Consolato)  
Colazione  
100% No Fumatore  
Parcheggio  
Pet Friendly  
WI-FI



**GOLDEN STAR**  
H C E L

www.goldenstar.com.br  
+55 41 3888 7888  
+55 41 98422 6776  
R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR



Foto CIEDRA

PORTO ALEGRE  
**JOANA PALOSCHI**  
paloschi@insieme.com.br

## Partnership tra Brasile e Italia, con la Fondazione Bruno Kessler

### GENTE & FATTI

**I**l Tecnopuc e la Fondazione Bruno Kessler hanno ratificato l'accordo di cooperazione, sottoscritto nel 2013, dando origine al Joint Lab Tecnopuc – FBK, un nuovo spazio di progetti e ricerche applicate e tecnologia. È un'occasione per promuovere un collegamento tra imprese, ricercatori e professori brasiliani ed europei con operazioni simultanee a Trento (Italia) e Porto Alegre (Brasile).

La proposta è suddivisa in quat-

tro aree di lavoro: consulenza, ecosistema, educazione e mobilità. Le attività includono lo sviluppo e la gestione di progetti strategici, promozione di azioni dirette alla creatività ed alla co-creazione, servizi di consulenza, soft landing per startup brasiliane in Europa e viceversa, organizzazione di progetti di post-laurea ed intercambio di professori, ricercatori e impresari.

La gestione del Joint Lab in Brasile è fatta dal coordinatore di progetti e affari del Tecnopuc,

professor Eduardo Giugliani che è stato per sei mesi in Italia al fine di approfondire le sue conoscenze sugli ecosistemi di innovazione italiani avendo anche la possibilità di lavorare su nuovi progetti di ricerca e tecnologia.

La FBK - La Fondazione Bruno Kessler è una delle più importanti Istituzioni di Ricerca Applicata d'Italia ed anche il primo Centro di Ricerca dell'ICT del Paese. Localizzata a Trento, presso l'area tecnologica dell'Università di Tren-

to, la FBK può contare su sei Centri di Ricerca in due grandi aree: una rivolta alle Scienze Umane e l'altra rivolta alla Scienza ed alla Tecnologia, dove si trova il Joint Lab. Oltre al Joint Lab, la FBK ha anche collaborazioni simili con il Massachusetts Institute of Technology (MIT), negli Stati Uniti e con l'Università di Genova (Italia). In tutto sono oltre quattrocento ricercatori coinvolti e trenta spin-off e startup operando nell'Istituzione. ☑



Foto Divulgação

## Imprenditori italiani cercano un'area dove investire a Montenegro

Un gruppo di imprenditori italiani, guidati dal Console Generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, ha fatto visita alla città di Montenegro, zona della Vale do Caí, il 26 aprile scorso, al fine di conoscere le potenzialità del comune. Il gruppo si è recato nel Distretto Industriale e nel Comune dove è stato ricevuto dal vice-sindaco, Carlos Eduardo Müller.

Come detto da Müller, l'obiettivo è sviluppare il mercato tra Italia e Brasile e Montenegro ha le potenzialità ed i prodotti per favorire ciò. Secondo il Console Generale, il Comune ha tanti vantaggi che vanno dalla posizione geografica ai sussidi offerti agli investitori. Un altro aspetto positivo è l'infrastruttura del Distretto Industriale, come rete elettrica e internet. Al momento nove imprese vi sono presenti e, secondo il vice sindaco, ci sono ancora grandi potenzialità per nuovi ingressi.

● Il console Nicola Occhipinti e il vice-sindaco Carlos Eduardo Müller. ◆ O cônsul Nicola Occhipinti e o vice-prefeito Carlos Eduardo Müller.

■ **PARCERIA BRASIL-ITÁLIA ENVOLVE A FUNDAÇÃO BRUNO KESSLER** - O Tecnopuc e a Fundação Bruno Kessler ratificaram o acordo de cooperação, assinado em 2013, dando origem ao Joint Lab Tecnopuc – FBK, um novo espaço de projetos e pesquisas apli-

çadas e tecnologia. Trata-se de uma oportunidade para promover a conexão entre empresas, pesquisadores e professores brasileiros e europeus com operações simultâneas em Trento (Itália) e Porto Alegre. A proposta é dividida em quatro áreas de trabalho:

consultoria, ecossistema, educação e mobilidade. As atividades englobam o desenvolvimento e gestão de projetos estratégicos, promoção de ações voltadas à criatividade e co-criação, serviços de consultoria, softlanding para startups brasileiras na Europa

e vice-versa, articulação de projetos de pós-graduação e intercâmbio entre professores, pesquisadores e empregadores. A gestão do Joint Lab no Brasil é realizada pelo coordenador de projetos e negociação do Tecnopuc, professor Eduardo Giugliani, que esteve



Foto: Dma/ce40

● **Il professor italiano Gianpaolo Romanato, dell'Università di Padova (S), e la professoressa Vania Merlotti Herédia, della UCS, e il coordinatore Antonio de Ruggiero.** ◆ O professor italiano Gianpaolo Romanato, da Universidade de Pádova (E), e a professora Vania Merlotti Herédia, da UCS, e o coordenador Antonio de Ruggiero.

## Evento affronta le relazioni diplomatiche tra Brasile e RS

**I 27 aprile scorso, la Pontificia Università Cattolica del RS ha ricevuto i professori Gianpaolo Romanato (Università di Padova) e Vania Merlotti Herédia (Università di Caxias do Sul) per l'evento "Parole con le fonti diplomatiche: il punto di vista degli agenti diplomatici sulle colonie italiane del Rio Grande do Sul". Durante l'attività, i docenti hanno presentato una pubblicazione digitale da loro organizzata. Sono quattro libri che contengono bollettini diplomatici pubblicati dal Ministero degli Affari Esteri italiano relativi al Rio Grande do Sul per il periodo dal**

**1878 al 1913. Secondo il coordinatore scientifico dell'evento, professor Antonio de Ruggiero, "la ricchezza di questi documenti evidenzia il legame diretto del Brasile con l'Italia e mostra la visione che gli agenti diplomatici avevano delle colonie italiane". I quattro tomi ("Fonti Diplomatiche: Documenti dell'Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul") possono essere scaricati gratuitamente dal sito della casa editrice EDUCS: <[www.ucs.br/editora/e-books/historia-e-imigracao](http://www.ucs.br/editora/e-books/historia-e-imigracao)>. L'evento è stato organizzato dalla PUCRS e il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre.**

durante seis meses na Itália a fim de aprofundar seus conhecimentos sobre os ecossistemas de inovação italiano e quando também teve a oportunidade de trabalhar em novos projetos de pesquisa e tecnologia. Sobre a FBK - A Fondazione Bruno Kessler é uma das principais Instituições de Pesquisa Aplicada da Itália e também o primeiro Centro de Pesquisa de ICT do País. Localizada na cidade de Trento, junto à área tecnológica da Universidade de Trento, a FBK conta com seis Centros de Pesquisa em duas grandes áreas: uma voltada às Humanidades e outra com foco em Ciência e Tecnologia, onde está estabelecido o Joint Lab. Além do Joint Lab, a FBK tem ações similares com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos e com a Universidade de Gê-

nova, também na Itália. Ao todo são mais de quatrocentos pesquisadores envolvidos e trinta spin-offs e startups atuando na Instituição. **EMPRESÁRIOS ITALIANOS BUSCAM ÁREAS PARA INVESTIR EM MONTENEGRO** - Uma comitiva de empresários italianos, liderados pelo cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, visitou a cidade de Montenegro, na região do Vale do Caí, no dia 26 de abril, a fim de conhecer as potencialidades do município. Na ocasião, o grupo esteve no Distrito Industrial e na prefeitura, onde foi recebido pelo vice-prefeito, Carlos Eduardo Müller. De acordo com Müller, o objetivo é desenvolver o mercado entre Itália e o Brasil e Montenegro tem potencial e produtos a contribuir neste cenário. Para o cônsul-geral, o município

possui grandes vantagens quanto à localização geográfica e aos subsídios que oferece aos investidores. Outro aspecto positivo é a infraestrutura do Distrito Industrial, com rede elétrica e acesso à internet. Atualmente, nove empresas estão instaladas no local e, segundo o vice-prefeito, ainda existe um grande potencial para novos interessados. **EVENTO ABORDA AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE BRASIL E RS** No dia 27 de abril, a Pontificia Universidade Católica do RS recebeu os professores Gianpaolo Romanato (Università di Padova) e Vania Merlotti Herédia (Universidade de Caxias do Sul) para o evento "Conversando com as fontes diplomáticas: a visão dos agentes diplomáticos sobre as colônias italianas do Rio Grande do Sul". Durante a atividade, os docentes apresentaram

uma publicação digital organizada por eles. São quatro livros que contemplam boletins diplomáticos publicados pelo Ministério das Relações Exteriores do Sul no período de 1878 a 1913. Segundo o coordenador científico do evento, professor Antonio de Ruggiero, "a riqueza desses documentos evidencia a ligação direta do Brasil com a Itália e mostra a visão que os agentes diplomáticos tinham sobre as colônias italianas". Os quatro tomos ("Fontes Diplomaticas: Documentos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul") podem ser baixados gratuitamente no site da editora EDUCS: <[www.ucs.br/editora/e-books/historia-e-imigracao](http://www.ucs.br/editora/e-books/historia-e-imigracao)>. O evento foi organizado pela PUCRS e o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre. ☑



## Lavoratori uniti

“ Os socialistas italianos desempenharam um papel tão importante (muitas vezes mais intenso e ramificado) que o dos anarquistasW ”

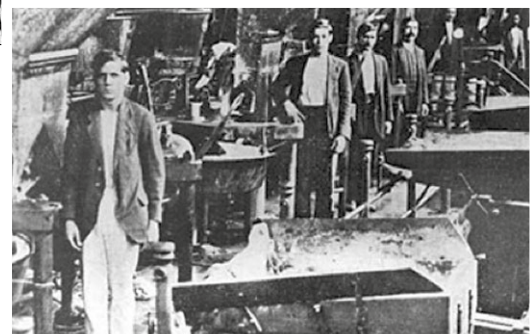
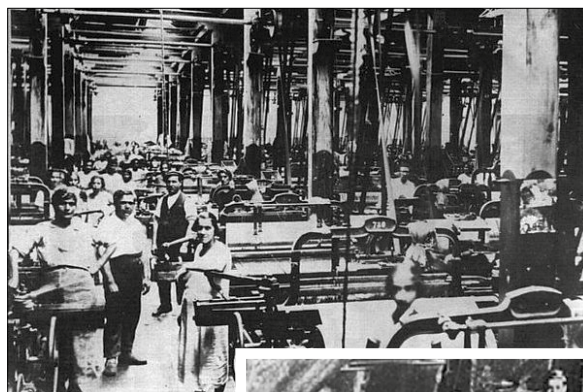
■ **TRABALHADORES UNIDOS** - Uma viagem pela linha do tempo dos movimentos trabalhistas no Brasil nos leva a retroceder até 1906 para, depois, avançar 11 anos, abraçando um agitado período onde ativistas anarquistas e socialistas procuram ganhar para si as massas operárias em centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, culminando a greve geral de julho de 1917. No centenário deste movimento, esta coluna, na presente edição da **insieme** e também no próximo (julho), relembra aspectos do ativismo trabalhista daquela época e descreve o panorama da greve geral na cidade de São Paulo. Na primeira década do século XX, as forças coercitivas paulistas já se deparavam com um problema: a ação de anarquistas italianos. Em 1906, um total de 32 delegados na sua maioria do Rio e São Paulo, lançava bases para a fundação da **Confederação Operária Brasileira (C.O.B.)**. Nesse Congresso participaram as duas tendências existentes na época: **Anarco-Sindicalismo**, que negava a importância da luta política, privilegiando a luta dentro da fábrica através

da ação direta. Negava também a necessidade de um partido político para a classe operária. O Socialismo de caráter reformista, propunha a transformação gradativa da sociedade capitalista, defendia a organização partidária dos trabalhadores e participava das lutas parlamentares. A ação anarquista se desenvolveria entre 1906 e 1924. Em sua tese de doutorado (*Pensiero e Dinamite: Anarquismo e Repressão em São Paulo nos anos 1890*) junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Claudia Feierabend Baeta aborda a presença, atividades e repressão dos militantes anarquistas residentes ou atuantes em São Paulo nos anos 1890, contextualizando, inclusive, o cenário da chegada dos ativistas italianos no final do século XIX. “Já nos primeiros anos da década de 1890, havia comentários de que era uma estratégia geral dos países europeus, 'onde só se falava de greves ou de manifestações de operários e desempregados, com as ameaças de dinamite e o espantinho do 1º de Maio' conceder passaportes àqueles cuja presença

**U**n viaggio nel tempo dei movimenti dei lavoratori in Brasile ci porta al 1906 per poi andare avanti per 11 anni, considerando un agitato periodo dove attivisti anarchici e socialisti cercarono di conquistare le masse operaie in centri urbani come San Paolo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, per arrivare all'apice della protesta che fu lo sciopero generale del luglio 1917. Nel centenario di questo mo-

vimento, questa rubrica della rivista **Insieme** ricorda (e stessa cosa avverrà nell'edizione di luglio) gli aspetti dell'attivismo dei lavoratori di quell'epoca descrivendo il panorama generale di quello sciopero a San Paolo.

Nel primo decennio del XX secolo le forze coercitive pauliste si ritrovavano alle prese con un problema: l'azione degli anarchici italiani. Nel 1906, 32 delegati per la maggior parte di Rio e San Paolo, ponevano le basi per la fondazione della **Confederação Operária Brasileira (C.O.B.)**. Parteciparono a questo congresso le due linee dell'epoca: l'**Anarco-sindicalismo**, che negava l'importanza della lotta politica, preferendo la lotta dentro le fabbriche con azioni dirette. Veniva negata anche la necessità di un partito politico per la classe operaia. Il socialismo di



não era desejada e que mostravam interesse em deixar o país. Havia, no entanto, suspeitas de que, mais do que facilitar o embarque dos anarquistas, o governo italiano incentivava sua partida: já em 1893, chegaram às autoridades brasileiras denúncias de que

aquele governo fazia embarcar, com destino ao Brasil, agregados às famílias no caráter de primos, a indivíduos a quem quer expulsar da Itália por serem anarquistas e socialistas conhecidos." A pesquisa de Claudia Baeta revela detalhes de como as autoridades italianas

carattere riformista, proponeva invece la trasformazione per gradi della società capitalista, difendeva l'organizzazione del partito dei lavoratori e partecipava alle lotte parlamentari. L'azione anarchica ebbe modo di crescere tra il 1906 ed il 1924.

Nella sua tesi di dottorato (Pensiero e Dinamite: Anarchismo e Repressione a San Paolo negli anni 1890) per il Dipartimento di Storia dell'Istituto di Filosofia e Scienze Umane dell'Università Statale di Campinas, Claudia Feierabend Baeta tratta della presenza, attività e repressione dei militanti anarchici residenti o operanti a San Paolo nell'ultimo decennio del XIX secolo, contestualizzando anche lo scenario dell'arrivo degli attivisti italiani verso la fine del XX secolo.

“Già nei primi anni dell'ultimo decennio del XIX secolo vi erano

commenti che fosse una strategia generale dei paesi europei, dove “si parlava solo di scioperi o manifestazioni di operai e disoccupati, con minacce di dinamite e rivolte per il 1° di maggio” e concedere il passaporto a coloro che erano indesiderati e che volevano lasciare il paese. Vi erano sospetti di, più che facilitare l'imbarco degli anarchici, il governo italiano incentivasse la loro partenza: nel 1893 arrivarono alle autorità brasiliane denunce che il governo italiano faceva imbarcare, con destinazione Brasile, persone presentandole come cugini di nuclei familiari, al fine di espellerli dall'Italia dato che erano anarchici e socialisti noti”.

La ricerca di Claudia Baeta rivela dettagli di come le autorità italiane seguivano l'arrivo degli immigranti attivisti in Brasile. In

uno scambio di corrispondenze con il Ministero degli Affari Esteri italiano, nel 1894, il console a San Paolo, conte Edoardo Compans de Brichanteau, faceva notare che gli individui che facevano parte il pri-

mo nucleo di anarchici in Brasile fossero italiani e, apparentemente, erano stati mandati dallo stesso Governo Regio dopo i dolorosi fatti del 1° maggio a Roma di quell'anno.

## ATTIVISMO SOCIALISTA

Trattando l'argomento dell'operato dei socialisti italiani a San Paolo durante il periodo di afflusso dei lavoratori che, lasciando la Penisola venivano in Brasile, il ricercatore Luigi Biondi (Università Federale di San Paolo- Unifesp) ricorda che i socialisti svolsero un compito tanto, o forse più importante, (spesso più intenso e ramificato) di quello degli anarchici, proprio per la maggior capacità di circolare tra i vari tipi di associazioni etniche e di classe. Le loro attività prevedevano la partecipazione in tutti i vari aspetti dell'organizzazione, dal gruppo politico, al sindacato, al circolo ricreativo, alla cooperativa di consumo e produzione

e, ovviamente, alle associazioni etniche e le importanti società di mutuo soccorso che sorgevano tra i lavoratori italiani di San Paolo.

Il mondo associativo dei lavoratori italo-paolistani era molto più articolato di quanto sia stato messo in evidenza da studi che avevano messo a fuoco l'operato degli anarchici (...)

Nella stessa forma che negli altri paesi dove i socialisti italiani erano presenti, partecipando a tutti i processi organizzativi dei lavoratori, a San Paolo, in certi momenti, erano i veri leader del movimento ed in altri condividevano il coordinamento e l'organizzazione con i militanti anarchici o sindacalisti rivoluzionari”. ☑



● *Operai e anarchici in marcia nelle strade di San Paolo, nel 1917. Nell'altra pagina, lavoratori di una fonderia e in una fabbrica di SP nel 1917 (fonte Archivio Storico).* ♦ *Operários e anarquistas em marcha pela cidade de São Paulo, em 1917. Na outra página, trabalhadores em indústria de fundição e em fábrica de SP em 1917 (fonte Arquivo Histórico).*

acompanhavam a chegada de imigrantes ativistas ao Brasil. Em correspondência com Ministério das Relações Exteriores da Itália, em 1894, o cônsul em São Paulo, conde Edoardo Compans de Brichanteau, sugeria que os indivíduos que compunham o primeiro núcleo de anarquistas no Brasil eram italianos e, aparentemente, haviam sido enviados pelo próprio Governo Régio após os dolorosos fatos do 1° de Maio em Roma naquele ano. **ATIVISMO SOCIALIS-**

**TA** - Ao escrever sobre a atuação dos socialistas italianos em São Paulo durante o período de afluxo dos trabalhadores que, deixando a Península, se dirigiram ao Brasil, o pesquisador Luigi Biondi (Universidade Federal de São Paulo- Unifesp) lembra que os socialistas desempenharam um papel tão ou mesmo mais importante (muitas vezes mais intenso e ramificado) daquele dos anarquistas, exatamente pela maior capacidade de circular entre diferentes tipos de

associações étnicas e de classe. Sua atuação previa justamente a participação nos mais variados processos de organização, desde o grupo político até o sindicato, o círculo recreativo, a cooperativa de consumo e de produção, e obviamente, as associações étnicas e as importantes sociedades de socorro mútuo que surgiram entre os trabalhadores italianos de São Paulo. O mundo associativo dos trabalhadores italo-paolistas era muito mais articulado do

que foi evidenciado pelos estudos que focalizaram a atuação dos anarquistas (...) Os soci Da mesma forma que nos outros países onde os socialistas italianos estiveram presentes em todos os processos organizativos dos trabalhadores, em São Paulo e, em alguns momentos, os lideraram efetivamente, enquanto em outros períodos compartilharam este papel de direção e organização com militantes anarquistas ou sindicalistas revolucionário”. ☑



# Italiano d'exportazione

**A**bbiamo parlato in un'altra occasione in questa rubrica del 'prestito linguistico', ovvero la migrazione di parole da una lingua ad un'altra. Raccontavamo di come nella lingua italiana fossero presenti parole di origine straniera e come queste si comportavano. Ma a questo fenomeno di importazione, molto evidente e ampiamente commentato, corrisponde anche un movimento contrario: sono molte, moltissime le parole italiane presenti nelle lingue di mezzo mondo. Recentemente questo aspetto è stato approfondito da alcuni studiosi, che hanno scoperto che attraverso questa "emigrazione di parole" è possibile capire come – e quanto! – l'Italia e la

sua cultura sono presenti in molti paesi. Nelle nostre esportazioni linguistiche si evidenzia, come in uno specchio, cosa è importante per noi italiani e in cosa gli altri popoli ci considerano un riferimento. La parte del leone la fa la gastronomia. Se non tutti sanno che la **rucola** è una tipica pianta spontanea italiana, molti popoli associano parole come **risotto**, **tiramisù** o **bruschetta** al nostro paese. La pasta, poi, per gli italiani è come la vodka per i russi, la neve per i finlandesi, il samba per i brasiliani. Per questo parole come **spaghetti**, **maccheroni**, **ravioli** o **cannelloni** hanno viaggiato ancora di più dei migranti che hanno portato queste specialità in tanti paesi, e in tante lingue straniere.

Ma l'Italia non è, e non è stata, solo gastronomia e buona cucina. L'arte rinascimentale dei nostri pittori è apprezzata in tutto il mondo e parole italiane come **cavalletto** e

**chiaroscuro** sono presenti in molte lingue. Il linguaggio della musica classica, poi, è tanto italiano quanto il linguaggio della finanza o dell'informatica sono inglesi: **allegro**, **andante**, **pianoforte**, **mandolino**, **soprano**... e si potrebbe continuare. Senza dimenticare che l'opera lirica è un genere che porta ogni giorno la lingua italiana a risuonare nei teatri del mondo intero.

Anche le arti contemporanee hanno fatto la loro parte. Grazie al Maestro Fellini e al suo film **La dolce vita** un fotografo importuno è chiamato **Paparazzo** in Brasile, come negli Stati Uniti o in Australia. Avremmo invece fatto volentieri a meno della fama che ci ha dato una oscura e violenta organizzazione criminale: la **mafia**.

Preferiamo ricordare, per concludere, due parole italiane tra le più celebri e diffuse: la prima che esalta l'amore per chi ci ha messo tutti al mondo: la **mamma!** E poi il segno della nostra cordialità, con cui popoli dei due emisferi si salutano ogni giorno: **ciao!** Parliamo bene! ☑

*Parliamo bene,  
pensiamo meglio*

Rubrica di lingua e grammatica italiana. A cura di Italianonline <[www.aulasitalianonline.com.br](http://www.aulasitalianonline.com.br)>

■ **ITALIANO PARA EXPORTAÇÃO** - Já falamos em outra ocasião nesta rubrica de "empréstimo linguístico", ou seja, a migração de palavras de uma língua para outra. Contamos como na língua italiana estejam presentes palavras de origem estrangeira e como estas se comportam. A este fenômeno de importação, muito evidente e comentado, corresponde também um movimento contrário: são muitas e muitas as palavras italianas presentes nas línguas do mundo. De recente alguns estudiosos aprofundaram este aspecto e descobriram que através desta "emigração de palavras" é possível entender como – e quanto! – a Itália e sua cultura estejam presentes no mundo. Em nossa exportações linguísticas se evidencia, como em um espelho, o que é importante para nós italianos e no que os outros povos nos consideram uma referência. A parte principal é a da gastronomia. Talvez nem todo mundo saiba que a **rucola** é uma típica planta espontânea italiana, mas muitos povos associam palavras como **risotto**, **tiramisù** o **bruschetta** ao nosso país. A **pasta**, depois, é para os italianos como a vodka para os russos, a neve para os finlandeses ou o samba para os brasileiros. Por isto palavras como **spaghetti**, **maccheroni**, **ravioli** o **cannelloni** viajaram ainda mais do que os

migrantes que levaram estas especialidades para tantos países, e para tantas línguas estrangeiras. Ma a Itália não é, e não foi, apenas gastronomia e boa cozinha. A arte de nossos pintores da Renascença foi admirada mundo afora e palavras italianas como **cavalletto** e **chiaroscuro** são presentes em muitas línguas. A linguagem da música erudita é tanto italiana quanto as da finança ou da informática são inglesas: **allegro**, **andante**, **pianoforte**, **mandolino**, **soprano**... e daria para continuar. Sem esquecer que a ópera lírica é um gênero que leva todo dia a língua italiana a ressoar nos teatros do mundo inteiro. As artes contemporâneas também tiveram seu papel. Graças ao Maestro Fellini e ao seu film **La dolce vita** um fotografo importuno é chamado **Paparazzo** no Brasil como nos Estados Unidos ou na Austrália. Teríamos ao contrario com muito prazer renunciado à fama que nos deu uma obscura e violenta organização criminosa, a **mafia**. Muito melhor lembrar, em conclusão, duas palavras italianas entre as mais celebres e difusas: a primeira exalta o amor para quem nos colocou todos no mundo: a **mamma!** E por fim o símbolo de nossa cordialidade, com a qual povos dos dois hemisférios se cumprimentam todo dia: **ciao!** Parliamo bene! Parliamo bene! ☑

**ASSINE A REVISTA ITALIANA DAQUI**  
em [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)  
e ganhe acesso às edições digitais (incluindo números anteriores)

## Oriundi 2011, un terroir per una centenaria tecnica veneta

Oriundi è un progetto di collaborazione tra il più grande produttore di vino Amarone del Mondo, l'italiana Masi, e Luís Henrique Zanini, enologo della Vallontano Vinhos Nobres. La tecnica di produzione dell'Amarone Masi è centenaria ed è stata sviluppata e diffusa nel corso degli anni, trasformando la regione del Veneto in un punto di riferimento.

Il lancio ufficiale della prima vendemmia è avvenuto nel giugno 2014 in un evento organizzato dalla ditta di import Mistral. Creato totalmente nell'azienda Vallontano, Oriundi ha una produzione iniziale di 10.000 unità, imbottigliate dopo un complesso processo che dura dieci anni e decine di test per essere portato a termine. Si è così arrivati ad un blend perfetto tra uve Tannat, Teroldego e altre, tipiche del Veneto per poter ottenere l'appassimento e la successiva vivificazione. La proposta della Vallontano è quella di lavorare senza molti interventi, preservando le caratteristiche date dal terreno e dal clima dei loro vigneti, rispettandone così il terroir. Oriundi è un vino brasiliano con lo stile veneto, in una regione i discendenti veneti nella Serra Gaúcha. Per saperne di più: <[www.vallontano.com.br](http://www.vallontano.com.br)> .



## Veneto Gelato lancia nuovi sapori e imballaggio

Da oltre 30 anni sul mercato, la Veneto si evidenzia per la qualità della materia prima per produrre un gelato che sorprende. Sempre alla costante ricerca dell'innovazione, il marchio ha investito in moderni macchinari e nello sviluppo di prodotti derivanti da autentiche ricette italiane ed ingredienti importati per soddisfare i palati più esigenti. Per sottolineare questo importante passaggio e confermare lo slogan: "il miglior gelato italiano prodotto in Brasile", la Veneto Gelato promuove il lancio dell'esclusiva Linea Artigianale. I gusti Cheesecake con Fragole, Pistacchio Tostato, Café Bianco Mediterraneo, Tartufo Belga di Cioccolato e Yogurt con Amarena sono distribuiti in contenitori da 500 ml., con un involucro sofisticato, cremosi e una consistenza che la clientela brasiliana trova solo in Europa e che presto potrà trovare anche nei supermercati di Curitiba. Questo è un nuovo gelato! Per saperne di più: <[www.sorvetesveneto.com.br](http://www.sorvetesveneto.com.br)> e anche: <[www.facebook.com/SorveteVeneto](http://www.facebook.com/SorveteVeneto)>. ☑

■ **ORIUNDI 2011, UNE TERROIR A UMA CENTENÁRIA TÉCNICA VÊNETA.** - Oriundi é um projeto de parceria entre a maior fabricante de vinhos Amarone do Mundo, a italiana Masi, e Luís Henrique Zanini, enólogo da Vallontano Vinhos Nobres. A técnica de produção do Amarone Masi é centenária e foi desenvolvida e difundida ao longo dos anos, transformando a região do Vêneto em uma referência no assunto. O lançamento oficial da primeira safra foi no início de Junho de 2014 em eventos organizados pela importadora Mistral. Concebido totalmente na vinícola Vallontano, Oriundi possui produção inicial de dez mil unidades, engarrafadas após um exaustivo processo que levou quase uma década e dezenas de testes para ser finalizado. Assim, chegou-se a uma combinação perfeita entre uvas Tannat, Teroldego e outras, típicas do Vêneto para a realização do apassimento e posterior vinificação. A proposta da Vallontano é a de trabalhar com métodos não intervencionistas preservando as características conferidas pelo solo e pelo clima de seus vinhedos, respeitando assim seu terroir. Oriundi é um vinho brasileiro no estilo vênето, numa região

de descendentes vênетos na Serra Gaúcha. Conheça mais, acesse: <[www.vallontano.com.br](http://www.vallontano.com.br)> . **VÊNETO GELATO LANÇA NOVOS SABORES E EMBALAGENS** - Há mais de 30 anos no mercado a Vêneto prima pela qualidade dos insumos para produzir um gelato surpreendente. Sempre em busca de inovação, a marca investiu em modernos maquinários e no desenvolvimento de produtos com autênticas receitas italianas e ingredientes importados para agradar aos paladares mais exigentes. Para marcar este novo momento e atestar o slogan: "o melhor sorvete italiano fabricado no Brasil", a Vêneto Gelato promove o lançamento da exclusiva Linha Artesanal. Os sabores Cheesecake com Fragole, Pistacchio Tostato, Café Bianco Mediterraneo, Belga Tartufo de Cioccolato e Yogurt com Amarena, são comercializados em potes de 500ml, com embalagem sofisticada, cremosidade e textura que a clientela brasileira só encontra na Europa, e que em breve poderão ser adquiridos nos principais supermercados de Curitiba. Questo è un nuovo gelato! Para saber mais acesse: <[www.sorvetesveneto.com.br](http://www.sorvetesveneto.com.br)> e também: <[www.facebook.com/SorveteVeneto](http://www.facebook.com/SorveteVeneto)>. ☑



molossi@insieme.com.br

**LUIS MOLOSSI**

ANÁLISE POLÍTICA

# La voce dei coordinatori in Brasile

## Bilancio delle manifestazioni del 07/04/17

“ ...Sono riusciti a mobilitare un numero importante di persone in fila o no. ”

■ **BALANÇO DAS MANIFESTAÇÕES DE 07/04/2017 - A VOZ DOS COORDENADORES** - Depois de 30 dias da manifestação contra as filas nos consulados italianos, havida em 07/04/2017, em toda a América Latina, com ampla cobertura feita pela Revista Insieme em sua edição 219, e por parte da imprensa nacional, cabe dar espaço aos nossos coordenadores regionais que, com todas as dificuldades inerentes, conseguiram mobilizar um número importante de enfileirados ou não e levar a mensagem às autoridades competentes. Com a palavra os nossos coordenadores. **RIO DE JANEIRO** - No rio de janeiro, foi muito importante por ter sido a primeira vez que aconteceu na cidade algo nesse sentido. A todos os presentes na manifestação foi entregue uma cópia do documento, igual para todos os italianos da América Latina, onde reivindicamos os pontos chave do nosso protesto: respeito aos direitos adquiridos, mas também tiveram um contato direto com as autoridades italianas, sempre tão distantes e quase inalcançáveis. Presentes na entrega do documento com as reivindicações ao Cônsul Geral, Ric-

cardo Battisti, o Vice Cônsul, Simone Baraglia, os representantes das associações italianas: Calabresa, Laziale, Emilia-Romagna, Siciliana, Sarda, Lucchesi e Toscani. Agora precisamos continuar a trabalhar nos interesses da causa dos cidadãos ítalo-brasileiros e descendentes com direito a cidadania. Lilliana Frenda – Maie RJ. **7 DE ABRIL EM SÃO PAULO** Apesar das chuvas torrenciais que atingiram a cidade de São Paulo desde o dia anterior, a manifestação em frente do Consulado-Geral contou com a presença de cerca de cem pessoas e com a cobertura jornalística da Rede Gazeta e da agência de notícias ANSA. Foi uma experiência extremamente positiva que nos demonstrou que, apesar de todas as dificuldades (logística e de comunicação), é possível mobilizar a comunidade para defender nossos direitos. Esperamos que esta manifestação seja a primeira de outras em que continuaremos a pressionar o Estado Italiano para que respeite a dignidade da coletividade italiana no Brasil – Daniel Taddone – Maie Recife. **PORTO ALEGRE** - Caro amigo Molossi, como esperado, o ato ocorreu em

**D**opo 30 giorni della manifestazione contro le file nei consolati italiani, avuta il 07/04/2017, in tutta la America Latina, con ampia copertura fatta dalla Rivista Insieme nella sua edizione 219, e parte della stampa nazionale, serve dare spazio ai nostri coordinatori regionali che, con tutte le difficoltà inerenti, sono riusciti a mobilitare un numero importante di persone in fila o no e porta-

ambiente amigostoso e festivo, graças a animação feita pelo Grupo de Cantoria Vêneto “I Amici de la Massolin” e pelo dueto Danilo Sachet e Fabiano La Falce. Ponto marcante da manifestação foi a presença do cartunista Carlos Henrique Iotti – o “Radicci”. O Sr. Cônsul Italiano Nicola Occhipinti, conforme o prometido, participou da mobilização em frente ao Consulado dizendo-se favorável à retenção dos 30% da taxa legal, ressalvando, no entanto, que a manifestação deveria ser supra-partidária. As Associações Italianas de Porto Alegre se fizeram presentes e, em conjunto, entregaram-lhe a carta referênciada, como foi feito nos demais Consulados e Embaixadas da América Latina. Abraços. Elio Zanette – Maie Porto Alegre. ☑



re avanti il messaggio alle autorità competenti. Con la parola i nostri coordinatori.

**RIO DE JANEIRO** - Per Rio de Janeiro è stato molto importante, poiché è stata la prima volta che nella città sia avvenuta qualcosa del genere. Le persone presenti alla manifestazione hanno potuto avere oltre alla copia del documento, uguale per tutti gli italiani della America Latina, rivendicando i punti chiave della nostra protesta: rispetto per i diritti acquisiti, hanno così anche avuto un contatto diretto con quelle autorità italiane sempre tanto distanti e quasi irraggiungibili. Presenti alla consegna del documento con le rivendicazioni al Console Generale, Riccardo Battisti, il Viceconsole,





Simone Baraglia, i rappresentanti delle Associazioni italiane: Calabrese, Laziale, Emilia-Romagna, Siciliana, Sarda, Lucchesi e Toscani. Adesso bisogna continuare a lavorare nell'interesse della causa dei cittadini italo brasiliani e discendenti con diritto alla cittadinanza. *Liliana Frenda - Maie RJ.*

**7 ABRILE A SAN PAOLO** - Malgrado le forti piogge che hanno investito la città di San Paolo sin dalla notte precedente, alla manifestazione organizzata davanti al Consolato Generale erano presenti circa cento persone e due veicoli di stampa, la TV Gazeta e l'agenzia di notizie ANSA. L'esperienza della manifestazione è stata mol-

to positiva e ci ha dimostrato che, malgrado tutte le difficoltà (logistiche e di comunicazione), è possibile mobilitare la comunità per difendere i nostri diritti. Speriamo che questa sia stata la prima di altre manifestazioni nelle quali continueremo a pressare lo Stato Italiano affinché rispetti la dignità della collettività italiana in Brasile – *Daniel Taddone – Maie Recife.*

**PORTO ALEGRE** - Caro amico Molossi, come previsto, la manifestazione è trascorsa in un clima amichevole e di festa, grazie alla animazione dal Gruppo di Canti Veneto "Gli Amici della Massolin" e dal duetto Danilo Sachet e Fabiano La Falce. Il punto alto della

manifestazione è stata la presenza del fumettista Carlos Henrique Lotti – il "Radicci". Il Sig. Console Italiano Nicola Occhipinti, come aveva promesso, ha partecipato della manifestazione davanti al Consolato dicendo di essere favorevole alla ritenzione del 30% della tassa legale, sottolineando, tuttavia, che la manifestazione dovrebbe essere sopra-partidaria. Anche le Associazioni Italiane di Porto Alegre erano presenti e, insieme, gli hanno consegnato la lettera in riferimento, come è stato fatto in tutti gli altri consolati ed Ambasciate della America Latina. Un abbraccio. *Elio Zanette – Maie Porto Alegre.* ☑



Foto: Gabria



Foto: M. Dk. Castel.

● **Operai e anarchici in marcia nelle strade di San Paolo, nel 1917. Nell'altra pagina, lavoratori di una fonderia e in una fabbrica di SP nel 1917 (fonte Archivio Storico).** ♦ Os coordenadores regionais do Maie - "Movimento Associativo Italiani all'Estero" no Brasil, da esquerda para a direita: Liliana Frenda (RJ), Daniel Taddone (Recife) e Elio Zanette (RS) em ação no dia de protesto contra as filas consulares.

**P**rofessor Mario Michelon, musicista e compositore, di Caxias do Sul-RS:

“Sono nato a Antônio Prado. Un paese meraviglioso. Un posto che ha, da una parte il fiume das Antas, che scorre tra romantici paesaggi e dall'altra l'orizzonte verde dei vigneti. Fin da bambino ho imparato ad usare il Talian e anche l'Italiano con mio nonno. Era questo il mio nido: davvero un nido d'amore”.

“Nel 1975, mi sono stabilito a Caxias do Sul, come professore di Portoghese, Inglese e Letteratura Brasiliana quando, oltre a sentirmi italiano, sono stato visto come tale in mezzo alle altre etnie. Bellissima esperienza! Tutti cercando di affermarsi nella vita, ognuno con il suo modo di essere e fare. Insomma, mi sono sempre riconosciuto italiano: è la mia identità”.

Effettivamente Mario è di una singolare musicalità italiana. Grazie alla musica rivela la tipica italianità italo-gaúcha. Molto modesto, riferiamo alcuni aspetti dei suoi successi e vittorie musicali:

Nel 1970 ha iniziato l'attività artistica nel Coro della UCS. Un anno dopo è arrivato 1° al Festival Viva a Juventude.

Nel 1984, ha partecipato alla presentazione dell'opera Cavalleria Rusticana di Pietro Mascagni – facendo parte del Coro Sinfonico dell'Orchestra Sinfonica di Caxias do Sul (Osca).

Nel 1987 ha iniziato la sua vittoriosa traiettoria in festival di canzoni regionali, componendo per gli interpreti: César Passarinho (Noite de Inverno, Sonho de Primavera, Galope dos Sonhos, Na Serra Aquerenciado); Délcio Tavares (Encantado de Encantos, che, tra 417 composizioni iscritte al Canto da Lagoa, ha ottenuto il

premio migliore: una nuova macchina); Ben-Hur Toledo (Lagoense, Caprichos e Cambichos, Saudade Teatina, Minha Terra – Um Poema).

Ma i più importanti risultati sono arrivati partecipando ai festival di musica italiana. Oltre trenta trofei, tra cui: Garrafão de Ouro, La Nave Degli Immigranti, Nó de Pinho, Parreiras da Serra, A Criação... con in evidenza la conquista a livello internazionale, con Joel Vianna, dell'Oscar della Musica Italiana (Italia, 2001 – Interprete: Rafael Gubert).

Ha collaborato alle riprese de: “O Quatrilho” e ha fatto parte del cast che ha messo in scena il grandioso spettacolo Migração da Luz.

Ha lanciato il CD “Sogno e Realtà” all'inaugurazione della Festa dell'Uva 1996. Questo lavoro, estremamente culturale, gli è valso l'omaggio del presidente de “I Paesi della Regione del Veneto” (Schio-VI, Italia, 1996. Nell'occasione era in missione culturale in Europa come membro del Coro Municipale di Caxias do Sul, tenendo 14 presentazioni in città italiane). Ha anche lanciato i CD Amore Mio, Nostalgia e Ecos de Mim – una retrospettiva della sua partecipazione a festival di canzoni tipiche regionali. Come direttore artistico, ha collaborato nella produzione dei CD delle Feste dell'Uva edizioni 1998, 2000, 2002 e 2006, tra le altre.

Nel 2005 il Consiglio Comunale di Lagoa Vermelha gli ha conferito la cittadinanza onoraria.

Ha composto vari “jingle” per la Festa Nazionale dell'Uva, includendo i temi: Donna Immigrante: grazia, forza e ispirazione (2002) e L'allegria di stare insieme (2006).

Durante la Festa dell'Uva del 2006, ha pubblicato il libro Il Piacere di Cantare: Canzoni che emozionano l'ani-

ma e brindare alla vita.


Degli avi, Michelin non poteva avere parole migliori di quelle usate nell'introduzione de Allegria di stare insieme: “Sono venuti da terre lontane / Come semi sulle ali del vento / Siamo frutto di un sogno immigrante / Nella vendemmia del nostro tem-

po. / La gente che lavora / Conosce la prosperità / Abbiamo il cuore in mano / Pieno di felicità”

Nella melodia del cantare, nella musicalità del Portoghese con accento e nell'Italiano artisticamente ludico, Mario dirompe con la sua singolare italianità. ☑



# L'ITALIA




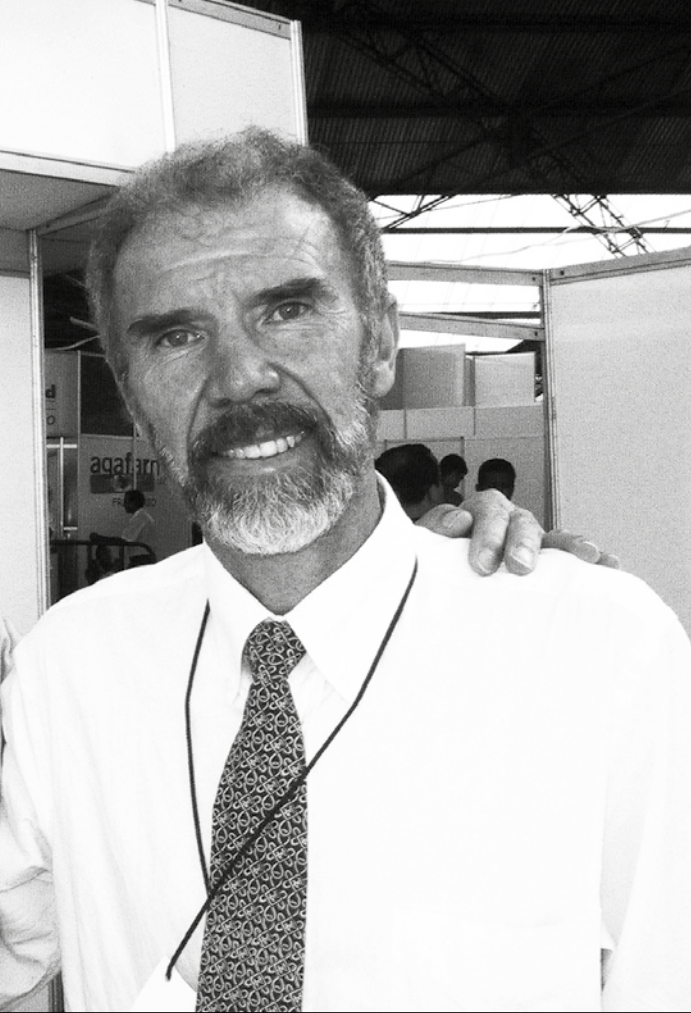
**Bed and Breakfast**

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**  
00xx39/3401019213 cel./whatsapp  
Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





Mario Michelin (D) com Aluo Mioti, em 2002 / Foto Desiderio Peron / Arquivo Revista INSIEME

“ ... Além de me perceber italiano, fui percebido como tal, em meio a outras etnias. Linda experiência! Todos buscando seu lugar ao sol, mas com diferentes modos de ser e fazer. ”

# ANO

## CHE È (C'È) IN TE

■ di ■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Professor Mario Michelin, músico e compositor, de Caxias do Sul-RS:

"Nasci em Antônio Prado. Um paese maravilhoso. Lugar que tem, de um lado, o Rio das Antas, fluindo entre paisagens românticas; de outro, o horizonte verde dos parreirais. Desde criança, aprendi a me comunicar em Talian e em Italiano com meu avô. Este era o meu ninho: davvero um nido d'amore".

"Em 1975, estabeleci-me em Caxias do Sul, como professor de Português, Inglês e Literatura Brasileira, quando, além de me perceber italiano, fui percebido como tal, em meio a ou-

tras etnias. Linda experiência! Todos buscando seu lugar ao sol, mas com diferentes modos de ser e fazer. Enfim, sempre me reconheci italiano: è la mia identità".

De fato, Mario é de uma singular italianidade musical. Através da música foi desvelando típica italianidade de ítalo-gaúcha. Vou denunciar sua modéstia referindo aspectos apenas de seus sucessos e vitórias musicais:

Em 1970, começou a atividade artística no Coral da UCS. Um ano após, conquistou o 1º lugar no Festival Viva a Juventude.

Em 1984, participou da apresentação da ópera Cavalleria Rusticana de Pietro Mascagni – integrando o

Coral Sinfônico da Orquestra Sinfônica de Caxias do Sul (Osca).

Em 1987, iniciou uma trajetória vitoriosa em festivais nativistas, compondo para os intérpretes: César Passarinho (Noite de Inverno, Sonho de Primavera, Galope dos Sonhos, Na Serra Aquerenciado); Délcio Tavares (Encantado de Encantos, que, entre 417 composições inscritas no Canto da Lagoa, conquistou a premiação máxima: um automóvel zero Km); Ben-Hur Toledo (Lagoense, Caprichos e Cambichos, Saudade Teatina, Minha Terra – Um Poema).

Mas, os maiores triunfos viriam participando de festivais de música italiana. Mais de trinta troféus, incluindo: Garraão de Ouro, La Nave Degli Immigranti, Nó de Pinho, Parreiras da Serra, A Criação... com destaque para a conquista internacional em parceria com Joel Vianna: Oscar della Musica Italiana (Itália, 2001 – Intérprete: Rafael Gubert).

Colaborou nas filmagens de "O Quatrilho" e fez parte do elenco que encenou o grandioso espetáculo Migração da Luz.

Lançou o CD "Sogno e Realtà" na abertura da Festa da Uva de 1996. Esta obra eminentemente cultural lhe valeu uma homenagem do presidente de "I Paesi della Regione del Veneto" (Schio-VI, Itália, 1996. Na ocasião, excursionava em missão cultural pela Europa, integrando o Coral Muni-

pal de Caxias do Sul, realizando 14 apresentações em cidades italianas). Também lançou os CDs Amore Mio, Nostalgia e Ecos de Mim – uma retrospectiva da participação em festivais nativistas. Como diretor artístico, colaborou na produção dos CDs das Festas da Uva de 1998, 2000, 2002 e 2006, entre outras.

Em 2005, foi distinguido pela Câmara Municipal de Vereadores de Lagoa Vermelha com o título honorário: Cidadão Lagoense.

Compôs diversos Jingles para a Festa Nacional da Uva, incluindo os temas: Mulher Imigrante: graça, força e inspiração (2002) e A alegria de estarmos juntos (2006).

Durante a Festa da Uva de 2006, publicou o livro IL Piacere di Cantare: Canções que fazem vibrar a alma e brindar à vida.

Dos antepassados, Michelin não poderia dizer outra coisa do que afirmou na introdução à Alegria de estarmos juntos: "Vieram de terras distantes / Como sementes nas asas do vento / Somos fruto de um sonho imigrante / Na safra do nosso tempo. / La gente che lavora / Conosce la prosperità / Abbiamo il cuore in mano / Pieno di felicità"

Na melodia do cantar, na musicalidade do Português com sotaque e no Italiano artisticamente lúdico, Mario extravasa sua singular italianidade. ☑



LA CUCINA  
ITALIANA

# IL POLLO ALLA CACCIATORA

**Il pollo alla cacciatora (da non confondersi assolutamente con il “frango a passarinho”) è un piatto tipico della cucina**

**dell'Italia centrale, la cui origine viene rivendicata da diverse regioni, in particolare dalla Toscana. Una volta i polli erano al-**

**levati a terra e la carne era più dura, aveva un sapore più forte e un colore più scuro; ma da quando si è diffuso l'allevamento industriale, la carne del pollo è diventata morbida, rosa (quasi bianca) e con un sapore più delicato. Quindi anche il pollo**



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro\_incurvati@yahoo.it

## LA STORIA DEL POLLO

L'allevamento del pollo (inteso in senso ampio, come galli, galline, galletti, etc) ha una origine antica, che risale a circa 5.000 fa, epoca in cui in India era allevato per essere utilizzato in combattimenti o sacrifici rituali. Solo molti secoli dopo si diffuse nell'area mediterranea e successivamente portato in Italia dalle truppe di Alessandro Magno. È a Roma che il pollo, da uccello combattente o animale sacrificale, fu eletto risorsa alimentare. In Brasile fui poi importato dai Portoghesi nel 1502, nella flotta capitanata da Gonçalo Coelho.

Dobbiamo pertanto ringraziare gli antichi Romani per averci insegnato a cibarci dei polli, e i Romani moderni per aver inventato il pollo alla cacciatora. Lo so, tutti dicono che si tratti di un piatto di origine toscana, ma guai a contraddire Alvaro, il cuoco di polli più famoso del Prenestino, antico quartiere di Roma Est.

## IL POLLO ALLA CACCIATORA DEL SOR ALVARO

Alvaro è un omaccione alto un

metro e 90, una volta cuoco nella trattoria che gestiva insieme alle sue 4 sorelle zitelle. Le donne si occupavano di servire i clienti, curare la contabilità, comprare gli alimenti, etc. Ma a loro era severamente proibito entrare in cucina, territorio esclusivo di Alvaro, che emetteva minacciosi suoni gutturali quando tentavano di varcare la porta del suo regno. Il suo pollo alla cacciatora diventò ben presto leggenda; ricordo che negli anni 70 si faceva la fila per trovare un tavolino libero nel ristorante. Poi, con il sopraggiungere della vecchiaia e della morte delle sorelle, Alvaro cedette quel che rimaneva del ristorante e si ritirò in una casa di riposo per anziani, dove ancora vive, con quasi 100 anni di età. Al posto dell'antica trattoria si trova ora un venditore di Kebab, che forse farà più soldi del locale che c'era una volta, ma che ha cancellato per sempre un pezzo di storia della gastronomia romana.

Nel mio periodo universitario, quando ormai erano rimaste in vita solo due delle sorelle del “Sor Alvaro”, anziane e ormai non più efficienti come un tempo, a volte andavo a pranzo da loro, insieme ai miei compagni di studio. La sede della mia facoltà (Psicologia) era in una antica fabbrica di birra (della quale è sopravvissuta solo la ciminiera in mattoni) situata a pochi minuti di macchina dalla trattoria, frequentata a pranzo da studenti come noi o da operai. Eravamo un gruppo di squattrinati, ci muovevamo solo in autobus, ma Gianni a volte veniva all'Università con la Fiat 500 del fratello, dove riuscivamo ad entrare in 5, a volte in 6, per percorrere il breve percorso che ci conduceva fino da Alvaro.



REPRODUÇÃO

Dopo mesi di frequentazione del locale, a poco a poco iniziamo a conoscere la vera indole del cuoco gigante che sentivamo urlare alle sorelle attraverso la finestra passa-vivande che collegava la cucina dalla sala, ma che, su-

bito dopo, infilava il testone nella finestra, ci sorrideva e strizzava l'occhio.

Fino a che un giorno, maltrattenuto dai miei amici, mi feci coraggio e rivolsi la parola ad Alvaro, chiedendogli se mi insegnava la ri-

■ **O FRANGO "ALLA CACCIATORA"** - O frango "alla cacciatora" (não se deve confundir-lo com o frango a passarinho) é um prato típico da cozinha da Itália central, cuja origem é reivindicada por diversas regiões, especialmente a Toscana. Uma vez os frangos eram criados soltos e a carne era mais dura, com um sabor mais forte e cor mais escura; mas desde que se difundiu a criação industrial, a carne de frango tornou-se macia, rosa (quase branca) e com um sabor mais delicado. Assim, também o frango "alla

cacciatora" de uma vez, preparado com o frango caipira, deu lugar ao prato preparado com o frango de granja, embora possa também ser preparado com carne de coelho ou de cordeiro. Em todos os casos pode ser considerado um prato de origem camponesa, antigamente consumido especialmente durante os meses de verão, uma vez que, quando a criação de frangos acontecia essencialmente em caráter familiar, na Itália as unidades jovens eram preparadas para o consumo a partir do mês de junho. A HISTÓRIA DO

alla cacciatore di una volta, preparato con il pollo "ruspante", ha lasciato poi il posto al piatto preparato con il pollo da allevamento, sebbene si possa preparare anche con carne di coniglio o agnello.

In ogni caso può considerar-

si un piatto di origine contadina, anticamente consumato soprattutto durante i mesi estivi in quanto, quando l'allevamento dei polli era prettamente a carattere familiare, in Italia gli esemplari giovani erano pronti per il consumo a partire dal mese di giugno.



retta del suo pollo alla cacciatora.

Se sono ancora qui, vivo e in condizione di scrivere, vuol dire che Alvaro non mi ingoiò in un sol boccone, ma che, anzi, mi passò realmente la sua ricetta.

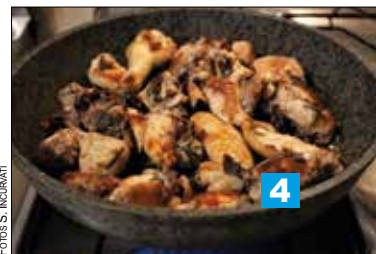
Lavare il pollo di piccole o me-

**FRANGO** - A criação de frangos (compreendidos em sentido amplo, como galos, galinhas, galeto, etc) tem origem antiga, que remonta a cinco mil anos, época em que na Índia era usado em combates ou sacrifícios rituais. Somente muitos séculos depois ele difundiu-se pela área mediterrânea, sendo levado para a Itália pelas tropas de Alexandre, o Grande. É em Roma que o frango, de ave de combate ou animal para sacrifícios, foi eleito como recurso alimentar. No Brasil, foi importado pelos portugueses em

• *Le fasi più importanti per la preparazione del pollo alla cacciatora e, a sinistra, un mosaico di combattimenti fra galli presente negli scavi di Pompei.* ♦ *Principais fases do preparo do "pollo alla cacciatora" e, à esquerda, um mosaico de briga de galos encontrado nas escavações de Pomeia.*

die dimensioni e tagliarlo in piccoli pezzi, senza togliere la pelle. Cospargerlo con sale, pepe, aglio tagliato finemente, rosmarino, salvia e una foglia di alloro. Metterlo in una ciotola, bagnandolo con mezzo bicchiere di aceto e mezzo bicchiere di vino bianco. Rimescolare di tanto in tanto con un cucchiaio di legno per farlo insaporire con tutti gli ingredienti. Dopo mezz'ora, scaldare una padella unta con dell'olio di oliva e deporvi il pollo, facendolo rosolare in tutti i suoi lati. Quando il pollo è rosolato, abbassare il fuoco e coprire la padella con un coperchio, versando di tanto in tanto un po' del liquido rimasto nella ciotola, per non far attaccare il pollo alla padella. Quando il liquido sarà tutto evaporato, spegnere il fuoco e servire, accompagnando il pollo con delle patate arrosto e del vino rosso. ☑

1502, na frota capitaneada por Gonçalo Coelho. Devemos, portanto, agradecer aos romanos antigos por nos terem ensinado a se alimentar de frangos e aos romanos modernos por terem inventado o frango "alla cacciatora". Eu sei, todos dizem que se trata de um prato de origem toscana, mas, ai de nós contradizer Alvaro, o cozinheiro de frangos mais famoso do Prenestino, antigo bairro de Roma Leste. O FRANGO "ALLA CACCIATORA" DO SEU ALVARO - Alvaro é um homenzarrão com 1,90m de altura, uma vez cozinheiro



Fotos S. Incoronati



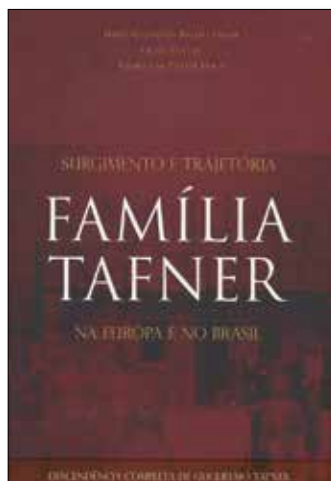
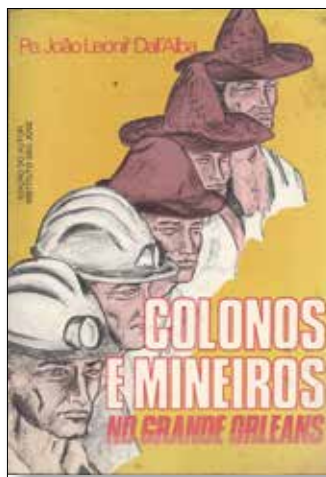
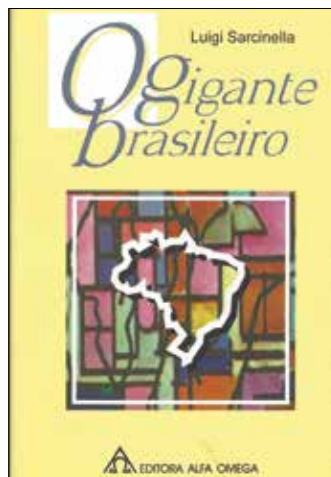
em uma taberna que administrava juntamente às suas quatro irmãs solteiranas. As mulheres dedicavam-se a servir os clientes, cuidar da contabilidade, comprar os alimentos, etc. Mas a elas era terminantemente proibido entrar na cozinha, território exclusivo de Alvaro, que emitia ameaçadores sons guturais quando tentavam ultrapassar a porta de seu reino. O seu frango "alla cacciatora" rapidamente virou lenda; lembro que nos anos 70 existia fila para encontrar mesa livre no restaurante. Depois, com a chegada da velhice e da morte das irmãs, Alvaro cedeu o que restava do restaurante e retirou-se numa casa de repouso para anciãos, onde ainda vive, com quase 100 anos de idade. No lugar da antiga taberna existe agora um vendedor de Kebab, que talvez faça mais dinheiro com o local que anteriormente, mas apagou para sempre um pedaço de história da gastronomia romana. Em meu tempo de universitário, quando viviam ainda duas das irmãs do seu Alvaro, velhas e já não tanto eficientes como antes, às vezes eu ia almoçar na taberna, juntamente com meus companheiros de estudos. A sede da minha faculdade (Psicologia) ficava numa antiga fábrica de cerveja (da qual sobreviveu apenas a chaminé de tijolos), distante poucos minutos de carro da taberna, frequentada no almoço por estudantes como nós e por operários. Constituíamos um grupo sem dinheiro, andávamos somente em ônibus, mas Gianni às vezes vinha à Universidade com o Fiat 500 do irmão, no qual conseguíamos entrar em cinco, às vezes em seis, para fazer o peque-

no percurso que nos levava até Alvaro. Depois de meses frequentando o local, pouco a pouco passamos a conhecer a verdadeira índole do cozinheiro gigante que ouvíamos gritar às irmãs através da escotilha (janelinha) que ligava a cozinha à sala, mas que, logo depois, enfiava o cabeção na janela, sorria para nós e piscava. Até que um dia, mal segurado pelos meus amigos, me encorajei e falei com Alvaro, pedindo-lhe que poderia ensinar-me a receita de seu frango "alla cacciatora". Se ainda estou aqui, vivo e em condições de escrever, quer dizer que Alvaro não me engoliu de um só golpe, mas que, ao contrário, passou-me realmente sua receita. Lavar o frango de pequeno ou médio tamanho e cortá-lo em pequenos pedaços, sem tirar a pele. Polvilhar com sal, pimenta do reino, alho finamente picado, alecrim, sálvia e uma folha de louro. Colocar numa tigela, banhando-o com meio copo de vinagre e meio copo de vinho branco. Mexer de quando em vez com uma colher de pau para temperá-lo com todos os ingredientes. Meia hora depois, aquecer uma frigideira untada com azeite e ali colocar o frango, tostado-o em todos os lados. Quando o frango estiver dourado, abaixar o fogo e tapar a frigideira, colocando de tanto em tanto um pouco do líquido que ficou na bacia, para não deixar o frango grudar na frigideira. Quando o líquido evaporar-se completamente, apagar o fogo e servir, acompanhando o frango com batatas assadas e vinho tinto. ☑



■ **IL GIGANTE BRASILEIRO** - Di Luigi Sarcinella, 3ª edizione, 2004 (la prima è del 1997), Casa Editrice Alfa Omega-SP (<alfaomega@alfaomega.com.br>), 850 pagine, portoghese. L'opera, scritta da un combattente italiano della II Guerra Mondiale che venne a studiare in Brasile, frequentando il corso di antropologia e divenendo giornalista, è raccomandata per coloro che, per necessità lavorative o no, vogliono saperne un po' di più di questo paese di immigranti. La 3ª edizione è stata fatta stampare dal Centro di Cultura Italiana PR/SC ancora diretto da Luigi Barindelli, in omaggio agli studi dell'autore che, per molti anni, andò in giro per l'immenso territorio brasiliano disegnando un importante ritratto del paese, della sua storia, geografia e gente.

■ **COLONI E MINEIROS NELLA GRANDE ORLEANS** - Di Padre João Lonir Dall'Alba, edizione dell'autore, 1986 (Istituto São José, Orleans), 408 pagine, portoghese. Il creatore del Museo dell'Immigrazione e del Museo all'Aperto, nel Sud di Santa Catarina, è un autore fondamentale per coloro che vogliono approfondire la storia dell'immigrazione italiana nel Sud di Santa Catarina, che da poco ha festeggiato il suo 140° anniversario. Il lavoro contiene informazioni fin dalla costituzione dell'Impresa di Terre e Colonizzazione e approfondisce aspetti della vita dei primi immigranti, i loro



costumi, i passatempi, l'educazione, l'alimentazione e altro. Parla dei confronti tra gli immigranti e gli indios

nativi e descrive il sorgere dei primi nuclei urbani della regione. Completa un altro lavoro dell'autore: "Pionieri

nella Terra dei Conti - storia di Orleans I".

■ **FAMIGLIA RAFNER – LA SUA NASCITA E TRAIETTORIA IN EUROPA E IN BRASILE**

- Di Maria Antonietta Bellato Tafner (Bolzano, Italia), Olívio Taffner (Pomerode-SC) e Andrey José Taffner Fraga (Timbó-SC), 225 pagine, 2017, ISBN 978-85-5573-071-9, Tipografia e Edizioni Três de Maio Ltda. - Blumenau-SC. Il lavoro si occupa della discendenza completa di Guglielmo Tafner. Ha una prefazione di Alberto Tafner, presidente dell'Associazione "Trentini nel Mondo".

■ **PASSEGIO A VALE SAN FELICE I**

I - Di Silvanira Ferraresi de Almeida e Maria Angela Bandini, 84 pagine, 2014, Casa Editrice e Tipografia Midiograf, con la presentazione del medico Márcio José de Almeida. Italiano e Portoghese. In un'elegante edizione bollata dall'Istituto di Studi di Sanità Pubblica – Inesco, il lavoro presenta un riassunto, ben illustrato da "annotazioni di viaggio", di quattro discendenti della famiglia Ferraresi e due della famiglia Cimonetti nei luoghi delle loro origini, in trentino, da dove provengono, ma anche di altre località come Milano, Venezia e Roma. "Vogliamo contribuire al rafforzamento del legame tra i ferraresi e i Cimonetti italiani e brasiliani, dice il Dott. Marcio, uno degli integranti la comitiva e figlio di Silvanira. ☒

■ **O GIGANTE BRASILEIRO** - De Luigi Sarcinella, 3ª edição, 2004 (a primeira é de 1997), Editora Alfa Omega-SP (<alfaomega@alfaomega.com.br>), 850 páginas, português. A obra, escrita por um combatente italiano da II Guerra Mundial que veio estudar no Brasil, cursou antropologia e se fez jornalista, é recomendada àqueles que, por dever de ofício ou não, desejam conhecer um pouco mais sobre esse país de imigrantes. A 3ª edição foi mandada imprimir pelo Centro de Cultura Italiana PR/SC ainda sob a direção de Luigi Barindelli, em homenagem aos estudos do autor que, por longos anos, girou o imenso território brasileiro fazendo um importante retrato do país, sua história, sua geografia e sua gente. ■ **COLONOS E MINEIROS NA GRANDE ORLEANS** - De Padre João Lonir Dall'Alba, edição do autor, 1986 (Instituto São José, Orleans), 408 páginas, português. O criador do Museu da Imigração e do Museu ao Ar Livre, no Sul de Santa Catarina, é autor indispensável para quem quer conhecer um pouco da história da imigração italiana no sul catarinense, que acaba de comemorar seu 140º aniversário. A obra traz informações desde a constituição da Empresa de Terras e Colonização e se aprofunda na narração sobre a vida dos primeiros imigrantes, seus costumes, seu passatempo, educação, alimentação e muito mais. Narra o confronto dos imigrantes com

os índios e retrata o nascimento dos primeiros núcleos urbanos da região.

Completa outra obra do autor: "Pioneiros nas terras dos Condes - história de Orleans I". ■ **FAMÍLIA RAFNER - SURGIMENTO E TRAJETÓRIA NA EUROPA E NO BRASIL** - De Maria Antonietta Bellato Tafner (Bolzano, Itália), Olívio Taffner (Pomerode-SC) e Andrey José Taffner Fraga (Timbó-SC), 225 páginas, 2017, ISBN 978-85-5573-071-9, Gráfica e Editora Três de Maio Ltda. - Blumenau-SC. A obra trata da descendência completa de Guglielmo Tafner. Tem prefácio de Alberto Tafner, presidente da Associação "Trentini nel Mondo".

■ **PASSEIO A SAN FELICE I** - De Silvanira Ferraresi de Almeida e Maria Angela Bandini, 84 páginas, 2014, Editora e Gráfica Midiograf, com apresentação do médico Márcio José de Almeida. Italiano e Português. Em rica edição com o timbre do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - Inesco, a obra apresenta um resumo fartamente ilustrado das "anotações de viagem" de quatro descendentes da família Ferraresi e dois da família Cimonetti a seus lugares de origem, no trentino, de onde são originários, e também a outras localidades, incluindo Milão, Veneza e Roma. "Queremos contribuir para o fortalecimento dos laços entre os Ferraresi e Cimonetti italianos e Brasileiros, diz Dr. Márcio, um dos integrantes da comitiva e filho de Silvanira. ☒



General Mechanical Equipments Ltda.

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

• **Fase-Gme**

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

# GRUPO GME

## Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



# PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

**10**  
ANOS

**GARANTIA  
DE FÁBRICA**

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



**Amplo estoque para  
melhor lhe atender**

**Por um Planeta Sustentável**  
Reutilize, Recicle e Reduza



**ENTRE EM CONTATO**

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



[www.gmvla.com.br](http://www.gmvla.com.br)



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.